

CAPITAL
400
RÉIS

D. Quixote

ESTADOS
500
RÉIS

A ESCOLHA DO NOIVO



A FILHA — Não és tu, meu pae, que deves escolher o meu marido ?

ZÉ — Mas, minha filha, nós não podemos fugir ás convenções do tempo...



O que distingue

particularmente o Odol de todos os outros productos destinados á hygiene da bocca, é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da bocca com uma camada microscopicamente fina, porém fortemente antiseptica, que reage por muito tempo ainda depois da lavagem.

Esta acção duradoura, que nenhum outro preparado possui, dá plena convicção a toda a pessoa que faz uso diario do Odol de que a sua bocca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.

GRANDE PREMIO
DA LOTERIA DO
RIO GRANDE DO SUL
PARA O S. JOÃO 23 DE JUNHO
500 - CONTOS

POR 160:000
Jogam apenas 12 000 bilhetes
Os pedidos devem ser feitos com antecedencia devido á grande procura
— que ha desta Loteria. —

A vossa Sorte está no



CAMPEÃO DO SUL

Agencia geral de Loterias, Commissions e Consignações

6, RUA RODRIGO SILVA, 6

Ao lado do "Café Gaúcho"

Telep. Central 2526 Endereço Telegraphico CAMPEÃO

Raul C. Beirão & Comp.

CAIXA POSTAL 1266 RIO DE JANEIRO

Dr. Ubaldo Veiga

Clinico e
especialista

em Syphilis e Vias urinares. Cons. R. 7 Setembro, 81,
das 3 ás 5. Tel. C. 908. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901.

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes.

Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes Innumeros attestados de curas. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

TREZ BONS FIGURINOS

PARIS ALBUM

semestre, typo Revue

Rs. 4.000

JORNAES PARA BORDADOS E FIGURINOS EM VENDA AVULSA E POR ASSIGNATURA.

ANTONIO BRAVO — Successor — RUA DOS OURIVES N. 57 — CAIXA POSTAL 1157

recebidos exclusivamente pela

PARIS CHIC PARFAIT

semestral ao alcance de todos

Rs. 2.000

CASA REYNAUD

ALBUM D'ENFANTS

creanças

Rs. 2.500



AVENIDA

Agua de Alfazema
Ambreada

Adstringente e Estimulante.

Recommendada para corrigir
as Imperfeições da pelle.

Litro, 8\$500 - 1/2 Litro, 5\$500
1/4 de Litro, 4\$000

DEPOSITO:

Perfumaria AVENIDA

142, Avenida Rio Branco-Rio

Telephone: Central 1318

— Quando, diabo, vem essa reforma do Thezouro?
— Quem sabe lá? O Valdetaro quer por força que seja creada no Thezouro uma escola de equitação.

— Já sei; é para ver se assim as receitas montam.

— Quem é esse deputado com quem falavas?

— E' o Penafiel?
— E' jornalista, não é?

— Oh, não! nem podia ser!

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

Brônchites chronicas ou recantes, Fraqueza, Coqueluche Tuberculosa, Dôres no peito e nas costas, Insomnias, etc.

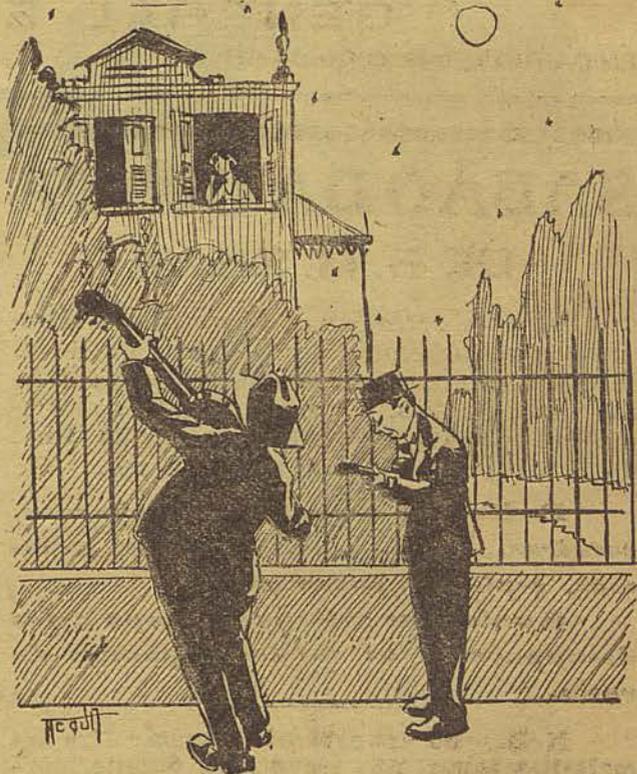
O CONTRATOSSE é um santo remedio!

ELLA IA AO MEDICO...

Pastel typographico encontrado em um matutino:

“...dizendo que a Sublime Porta ou o Governo de Angorá tinham teito propostas á Grecia, etc.”

Como se tratava de Angorá os revisores deixaram passar o “gato”...

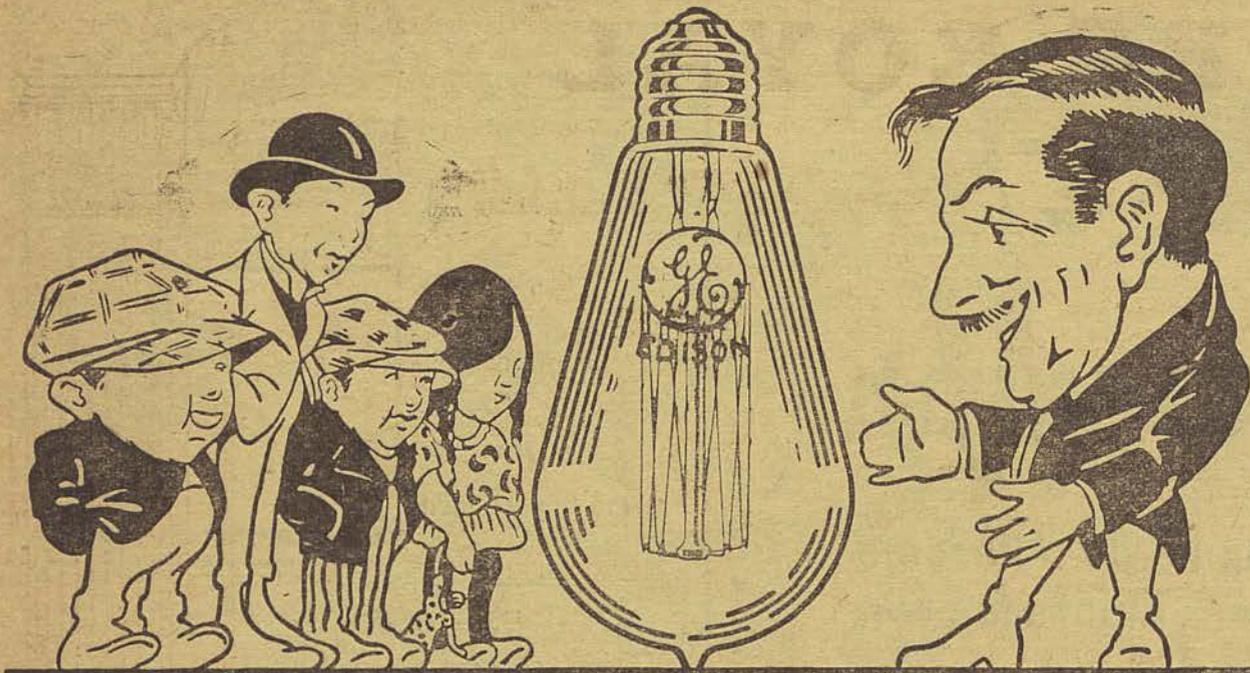


Da minha vida és o sol!...
E's bella, linda e formosa,
Mais perfumada que a rosa,
Tanto como o Sanitol!...

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1º ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 - Rio



Examinem e propaguem que a lampada  Edison é a unica sem rival.

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

SABÃO DA COSTA DE B. M. SILVA

Exija nas perfumarias, Pharmacias e Drogarias o verdadeiro Sabão da Costa, de B. M. Silva, o unico verdadeiro e approved pela D. N. da Saude Publica; o mais conhecido e recomendado pelas summidades medicas do norte do Brasil. Preço 1\$000 em todo o Brasil.

Poderoso e inequalavel nas sarnas, cocciras, empingens, darthros, ecemas, espinhas, parasitas.

O unico que extingue a caspa e faz desaparecer as sardas e pannos do rosto.

N. B. — Só usa este sabão quem soffre das molestias acima, não serve para toilette, porque não contem perfume e o seu fabricante devolve a importancia ás pessoas que não obtiverem resultado com o mesmo.

Deposito em todas as Drogarias. Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

Fabricante:

B. M. SILVA - Rua Assemblêa, 121, sob. - Rio

Um despacho telegraphico de S. Paulo annunciou, ha dias, que dois deputados cearenses, um federal e outro estadual, deixaram a «capital artistica», onde estiveram em visita, encantados com tudo quanto lá observaram.

O referido despacho não accrescenta que a partida de SS. SS. foi muito lamentada pelos parceiros do "Automovel Club" e pela proprietaria do "Palais Elegant".



Carimbos de borracha, sinetes e gravuras — Os melhores artigos neste genero, executados com arte, gosto e material todo de primeira qualidade, são os fabricados pela CASA TORRES, rua Vasco da Gama, 62, Rio. Os nossos carimbos são garantidos, perfeitos, elegantes, sem erros e de longa duração. Fabricamos, importamos e exportamos.

Faça a sua encommenda por intermedio de um nosso agente, pois os temos em todo o Brasil.

Concede-se agencia a firmas idoneas, nas capitales e cidades importantes do interior onde a CASA TORRES não tenha ainda agente.

D. QUIXOTE

PARC ROYAL

Para a Estação Theatral

Ternos de Casaca

Camisas Finas

Cartolas Delion

Sobretudos e Pardessus

Meias de Seda

Cache-Cols

Calçados de Inverno

Bengalas de Luxo, etc.



De tudo quanto um "gentleman"
precisa, a preços do

Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de fígado de bacalhau, das emulsões e das preparações lodadas. -- O melhor tonico para creanças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Receitado diariamente por notaveis clinicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

Toda a criança no periodo do crescimento precisa evitar a fraqueza

Meus primeiros filhos durante o crescimento deram muito trabalho, por serem muito fracos, pallidos e doentados. Só com muitos cuidados conseguimos que se criassem, continuando porém sempre magros e fracos. Os dous ultimos, desde 3 annos de idade, começaram a usar o «IODOLINO DE ORH», fortificante receitado pelo Dr. Alvaro da Silva, e criaram-se sem o menor atrazo, fortes, córados, nunca tiveram fastio, bronchites e outros achaques, e são muito mais fortes e sadios que os irmãos mais velhos. Pensando ser de grande utilidade aos paes de familia, faço esta declaração.

José Ramos Callado.

S. Paulo, 3 de Março de 1911.

O IODOLINO DE ORH, que reúne em si todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau, que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrofulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes:
HERMANO BARCELLOS & C, 1.º de Março, 100-Rio-Em S. Paulo: BARUEL & C.

Sirva-lhe esta de estimulo

Porto Alegre, 22 de Outubro de 1920. --- O estimado commerciante Sr. Aloysio P. Schuch, da conhecida firma E Irmão, com casa de armas á rua marechal Floriano, em Porto Alegre, enviou o attestado abaixo sobre a acção bemfazeja do PO' PELOTENSE.



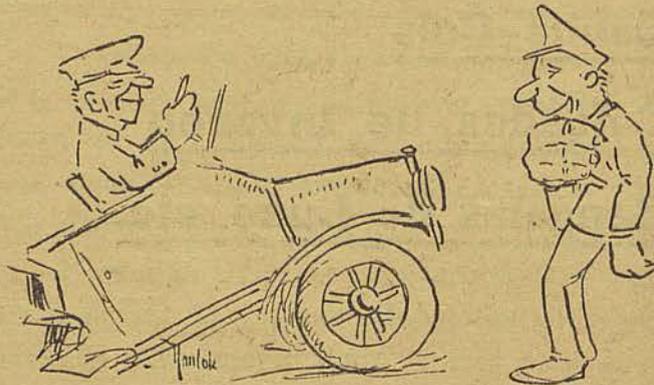
«Sr. Dr. Ferreira de Araujo. Saudações. Tendo meu filhinho Fernando ficado completamente curado de assaduras nas pernas com o uso do PO' PELOTENSE, de sua fabricação, congratulo-me com o sr. pela descoberta de tão util preparado que veio restituir-lhe a sua habitual alegria.

Sirva-lhe esta de estimulo na propaganda desse efficaz medicamento, que restitue a saúde, a esses vivos entes que constituem a inteira felicidade dos paes. Póde, pois, fazer uso que lhe aprouver da presente, certo como estou de que da publicidade deste meu gesto de gratidão só poderá aproveitar a humanidade. Do amgo. att. (assignado) *Aloysio B. Schuch*».

O preço do «PO' PELOTENSE» é muito modico. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos no Rio: J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp. Araujo Penna & Filho, Granado & C.

Fabrica e deposito geral — Eduardo C. Sequeira

PELOTAS



— Ué! Que é do resto do teu auto?
— Deixei para concertar; mas não posso perder tempo e estou aproveitando a dianteira.

ELIXIR DE INHAME



**DEPURA
FORTALECE
ENGORDA**



Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro

DATA		IMPORTANCIA	DEVE		HAVER	
1921						
Janeiro.....	1	Um conto de réis.....			1	000 000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....				50 600
		TOTAL.....			1	050 600

O Felismino, bilontra de marca, pede dinheiro á mulher para gastar com as amantes.

- Tu tens coragem! — observa-lhe um amigo.
- Eu sou como o Estado, filho!
- E accentúa:
- E' mais uma divida «com trahida»...

Diz Lenine que, em breve, dominará o mundo. Exceptuada a Irlanda, naturalmente.



A leitura de um livro, por mais interessante, só é attrahente quando feita no agradável conforto de uma rede do Ceará.

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50
Tel. Norte 6522

A's Senhoras e Senhoritas



Aconselha-se o uso quotidiano do afamado e milagroso **SABÃO RUSSO**, finamente perfumado, para amaciar e embellezamento da cutis.

Milhares fazem uso e suas delicias no toucador deste magnifico preparado para destruir por completo rugas, pannos, sardas, cravos, espinhas, dartros, empingens, comichões, coceiras e qualquer erupção da pelle.

Damos-lhes frescura e beleza.

Bebam SAO LOURENÇO

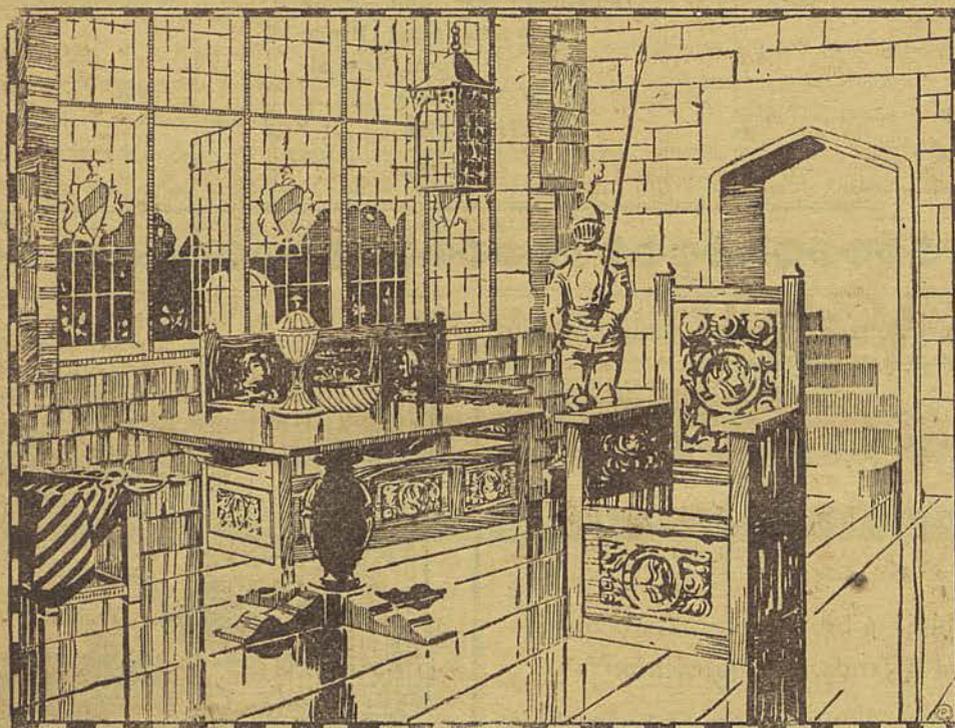
As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

D. QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

MOVEIS E TAPEÇARIAS



MAPPIN STORES

NA QUESTÃO DE MOBILIA:

Quando V. Ex compra moveis de Mappin Stores, não paga mais do que em outra qualquer casa, mas obtem aquella distincção que se nota nos moveis inglezes, que é o resultado da reunião de mais de 400 annos de experiencia.

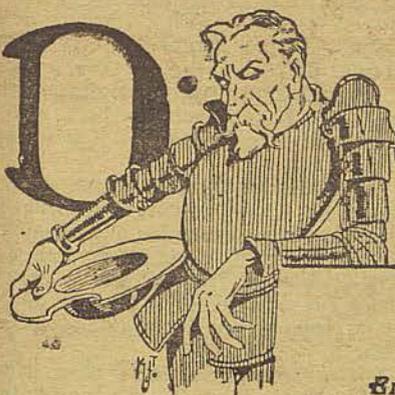
Cada peça que se faz leva impresso aquelle bom gosto, estylo e qualidade que é muito raro obter-se nesta epoca do fabricação barata e apressada — embora se vendam estas boas mobílias por preços que não ultrapassam os de mobília commum.

A visita de V. Exc. ao nosso Palacete será motivo de immenso prazer!

Rua Senador Vergueiro, 147—Tel. Beira Mar 4015

N. B. — Esta casa fecha-se todos os sabbados ao 12 dia.

D. Quixote



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e escriptorio:

Rua D. Manoel, 30

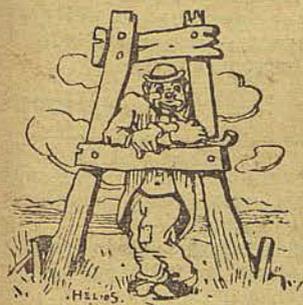
Rio de Janeiro

Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:
Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

EMIGRAÇÃO



HESPAHHA acaba de prohibir a emigração para o Brasil; e quando todos nós imaginávamos que o governo estava preparando uma missão para ir a Madrid agradecer ao rei Affonso essa deliberação de tão grande alcance para nós, ao vez disso surgem na imprensa e no Parlamento protestos indignados.

Mas que é isso, senhores!

Será possível que toda a gente esteja maluca e que só no *D. Quixote* se encontre ainda um pouco de bom-senso?!

A emigração hespanhola, como uma parte da portugueza, das ultimas levas socialistas e communistas, só nos tem dado amolações; por todos os vapores é a policia obrigada a despachar de torna viagem meia duzia de cidadãos que se dão ao perigoso sport de atirar bombas de dynamite nas casas alheias, em nome da fraternidade universal.

Ora, acontece que a Hespanha, dando uma demonstração da amizade que nos approxima, desde o tratado de Tordesilhas, resolve poupar ao Brasil o trabalho e a despeza que tem tido com os indesejaveis e prohibe que os reformadores da sociedade venham applicar, neste lado do Atlantico, as theorias de Lenine, Trostki et caetera.

Esse problema immigratorio tem sido no Brasil um verdadeiro puzzle. Toda a gente a elle se refere como a um caso de salvação publica.

— Precisamos de braços para a lavoura! gritam os politicos e a imprensa.

Activemos a corrente immigratoria!

E dos paizes super-povoados, onde o pão escasseia, chegam-nos, annualmente, centenas de milhares de braços e de pernas.

Para a lavoura? Nada!

Para as profissões parasitarias do littoral.

Anno a anno as nossas maiores capitaeas, Rio e S. Paulo, vêm augmentada a população; a vida torna-se dia a dia

mais difficil; não ha casas para agasalhar tanta gente; transbordam os bancos dos jardins e das praças publicas; no grande hotel de *la belle Etoile* não ha um commodo disponivel.

Emquanto isso, o Jéca Tatú indigena labuta nos serções, luctando contra todos os flagellos, — a secca, a inundação, a formiga saúva, a lagarta rozada, a geada, o analphabetismo, as lombrigas, a politicagem.

A letalidade infantil é apavorante; se o governo tomasse medidas efficientes para proteger o Jéca e a gente do Jéca, em um lustro a familia sertaneja estaria quintuplicada.

Para que gente de fóra?

Está mais que provado que o estrangeiro, com excepção do portuguez e do italiano em S. Paulo, não se adapta aos nossos costumes; não faz liga comosco.

E' que somos melhores ou peiores que elles? Pouco importa: somos differentes, e ahi está a differença.

Nos Estados Unidos, graças á sua legislação radicalmente nacionalista, o immigrante tem que adaptar-se, por bem ou por mal, aos uzos, aos costumes do paiz.

Hão de ser todos americanos: *born in the States* ou *born in foreign country*, pouco importa; uma vez que exerça a sua actividade nos Estados Unidos, já não tem mais direito de ir queixar-se ao consul.

Entre nós o estrangeiro leva vida aparte; olha-nos de travez, tem-nos como inimigo; e, não é demais repetir, somente o portuguez se identifica plenamente comosco e comosco se confunde nas mesmas virtudes e nos mesmos defeitos. E é justamente contra elles que se levantam campanhas nacionalistas!

Agradecemos á Hespanha a sua patriotica resolução; e façamos votos para que outros paizes da Europa e da Asia tenham os mesmo gesto feliz.

O dinheiro que o governo costuma gastar em mezuras diplomaticas para attrahir lavradores á Avenida, será muito melhor empregado em vermifugos e cartas de A. B. C. para o pobre Jéca Tatú que, este, ama a terra em que nasceu, trabalha nella e para ella, não pensa em reivindicacões sociaes e em materia de bombas só conhece as de S. João, junto á fogueira festiva onde papocam as espigas de milho.

Fique cada qual onde estiver bem. O Brasil é immenso e a população é escassa; tanto melhor: andamos mais á vontade, sem dar encontrões uns nos outros...

D. QUIXOTE

Os nossos mendigos.

— Uma esmola, meu senhor, pelo amor de Deus, para comprar um par de meias.

— Onde estão aquellas meias que eu lhe dei hontem?

E o patife:

— Eu enchi de nickel, meu senhor!

O burro e a carga



MEU amigo Alonso, apesar do hespanholado do nome, é um genuíno caipira. Um calcanhar rachado, como elle próprio se qualifica.

O meu amigo Alonso é o enlevo das rodas que frequenta, quando está disposto a contar aneddotas, com a sua terminologia dialectal.

Aqui vae uma, sendo de lamentar a ausencia do sainete regional que o nosso heroe magnificamente imprime ás suas historias.

Proximo a Itú havia um modesto fazendeiro que possuia regular cafesal, plantações de canna e cereaes, algumas cabeças de gado no pasto e de aves no terreiro.

Chamavam-lhe Nhô Quim da Porteira. Era viuvo e tinha um filho e duas filhas.

Quando foi do casamento da primeira filha, Nhô Quim deu uma festa que causou grande successo em toda a redondesa. Houve tudo que costuma haver nos festejos da roça.

Casando a segunda filha, Nhô Quim esmerou-se ainda mais. Um festão que

deslumbrou os vizinhos de 5 leguas em roda. A festa foi gabada durante muito tempo, até que se annunciou o casamento do filho de Nhô Quim, o Juca.

Agora, sim, dizia a caipirada, antegosando a festa nupcial do Juca.

Agora é que Nhô Quim vae caprichar.

Passaram-se dias, semanas e mezes sem que houvesse convites para as bodas. Estavam todos admirados de semelhante silencio, quando surgiu no arraial a noticia de que o Juca já estava casado. Como? interrogavam os amigos de Nhô Quim, desapontados com a decepção soffrida.

Isso não está direito! exclamavam os mais intimos. Um destes, compadre de Nhô Quim, prometteu *assumtptar* a coisa. Montou na besta rosilha e bateu a estrada, em direcção á casa de Nhô Quim.

— Boas tardes, compadre.

— Seja bemvindo, compadre.

E outro, tocando logo o caso que o levava até ao sitio da Porteira, inqueriu resolutamente:

— Como é, compadre, que V. casou o Juca sem festejo algum, quando tinha dado grandes festas para commemorar o casamento das duas filhas?

— Uê! compadre, não ha motivo para espanto, respondeu Nhô Quim.

Casando as duas filhas, eu dei carga p'ra burro. Agora, com o casamento do Juca, eu dei burro p'ra carga.

Mansueto.

De regresso do banho no Flamengo, acompanhados pela sua mamã, pergunta o Lili ao Zezico:

— Aquella gente que estava tomando banho, era homem ou mulher?

— Não sei, mano.

E ingenuo:

— Elles não estavam vestidos...

Austregesiliano

«Já hei, senhora minha, padecido Acerbas dores neste ingrato mundo E vivo mergulhado no profundo Tristor de quem se vê desilludido...

As soffrenças, que tenho percebido Dos homens, me cruciam bem no fundo Do bôlbo e da medulla... Já me inundo No mar de soffrimentos que hei soffrido...

Mas vou, de nervos rijos e vibrantes, De ouvidos moucos para os inimigos, De olhos fechados para os invejantes...

Essas rimas formosas e perfeitas Foram achadas nos papeis antigos Do mestre das *Maleitas e Receitas*...

R. Silva.



EXGOTTOU-SE

--- Eu desejava uma mascara bem cynica.

--- Ih! meu amigo! Agora? Com esse negocio de reconhecimentos e candidaturas tem-se vendido tudo.

Comprar a A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

é acompanhar a moda parisiense, fazendo economia e cultuando o bom gosto.

Confecções — Tecidos — Roupa branca.

GRANDES VENDAS FIM DE ESTAÇÃO

D. QUIXOTE

CANDIDATURAS



A escolha e o escolhido.

CANDIDATOS

Sonhar eu sei que é bom, mas muita gente
Ha, que a sonhar a vida tem passado
Tão mal, que era melhor jámais sonhado
Cousa nenhuma ter, inteiramente.

Em sonhos ha quem foi já Presidente
Da Republica, e dizem que afamado.
A mim é que sonhar nunca foi dado
Nem mesmo ser siquer nullo intendente.

Agora então que fervem candidatos
Ao cargo do Cattete, como ratos,
Na previsão do queijo que ha de vir;

Quanto dourado sonho, venturoso,
Não temos nós de vêr cahir, ruidoso
E rapido rodar, rolar, ruir!?...

Telles de Meirelles



Repercutiu bem nesta capital a noticia
de que a Embaixada Brasileira em Bue-
nos Aires se havia mudado para a
Avenida Alvear, no centro da capital
platina.

— Agora -- observa o sr. ministro
Azevedo Marques -- eu espero que os
nossos diplomatas corram aos seus pos-
tos na Argentina.

E accentúa:

— Elles não gostam não é d'Alvear ?

Completo annos a 30 de maio ulti-
mo, o sr. dr. Nascimento Filho, 2° de-
legado auxiliar, a quem os seus subordina-
dos offereceram, nesse dia, uma calça e
um paletot de "xadrez".

O anniversariante foi "preso" por
uma forte commoção, o que é facilmente
comprehensivel pelas pessoas que sabem
"como são" essas cousas.

Momentos psychologicos



Cara do inquilino quando vae pagar o aluguel.

Num concerto realizado em Bue-
nos Aires sob os auspicios da Socieda-
de Nacional de Musica, daquela capital,
só foram executadas peças de auctores
brasileiros.

A proposito dessa festa, o nosso
ministro dr. Pedro de Toledo, em cor-
respondencia diplomatica, diz o seguinte:

«Resta agora que o Brasil corres-
ponda promptamente ao gentilissimo ges-
to da Sociedade Nacional de Musica, es-
tabelecendo por esse modo o intercambio
entre auctores argentinos e brasileiros,
para que melhor se conheçam e assim
mais se estreitem os vinculos de sym-
pathia entre as duas nações amigas.»

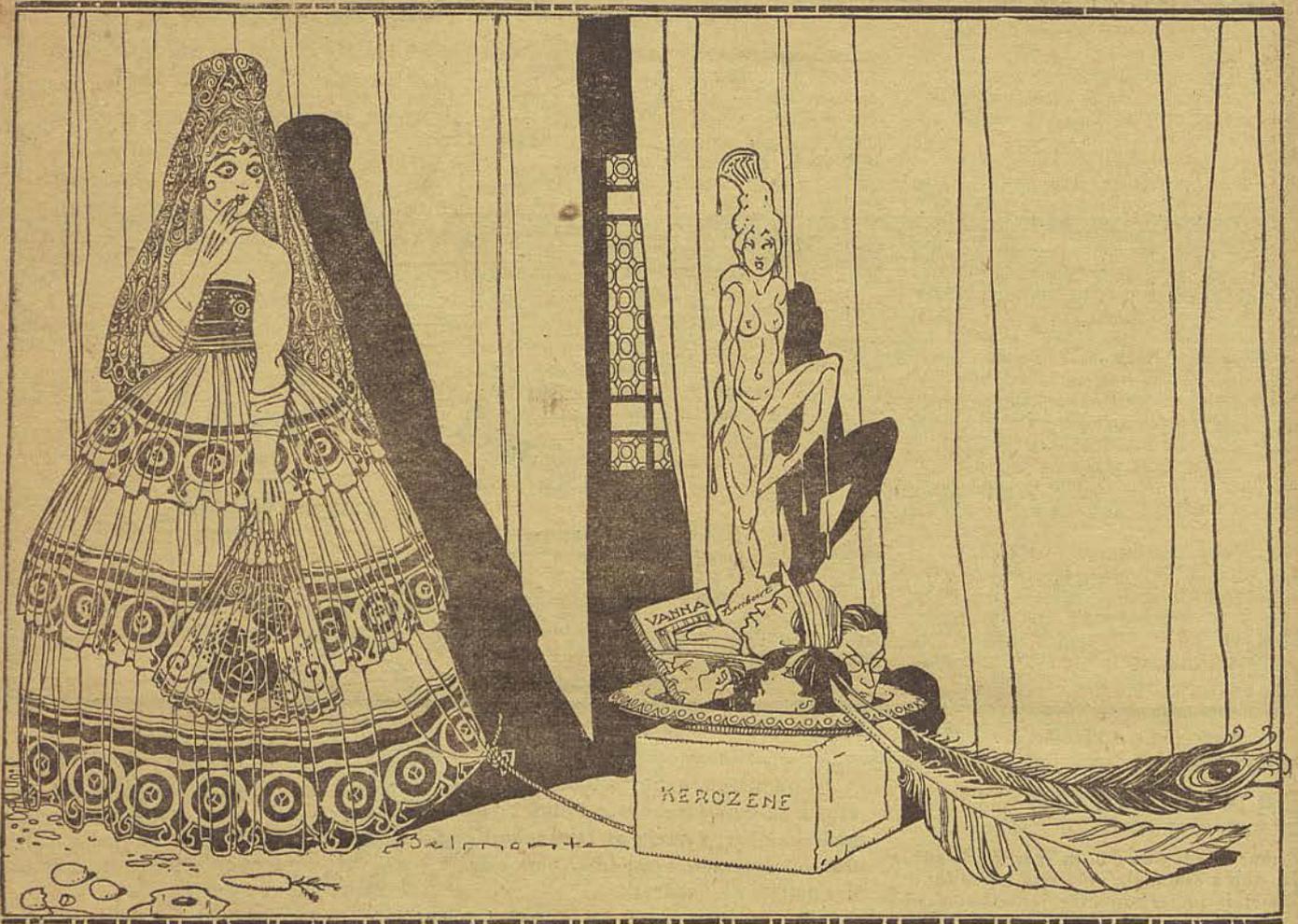
Como se vê, é á custa de mu-
sica que o Brasil e a Argentina se tor-
nam cada vez mais amigos. E pois que
isso se deve ao ineffavel Azevedo Mar-
ques, saibamos ser-lhe agradecidos fa-
zendo com que elle, ao sahir do Itana-
raty, saia a "toque de caixa".

E' o que merece quem vive a
"flautear..."



Continuam a ter encheites consecutivas os theatros
da Empresa Paschoal Segreto; todas as noites uma
multidão interminavel afflue ao S. José e ao S. Pedro,
a ver "A procura do dinheiro" e "A Princesa do Gram-
ophone".

A preferencia do publico por aquellas casas de es-
pectaculo, demonstra, assim, claramente, que ellas são
as melhores que possui o Rio.



O fim da tragedia!

Maldito somno!



Alfredinho vivia, na repartição, a apre- goar as optimas qualidades de vigia do ganso que elle tinha num lago de seu jardim, guardando-lhe a casa.

— Aquillo que é ave de valor, não se cançava de repetir aos seus collegas. Duvido que alguém penetre lá em casa á noite.

— Porque ?

— Porque ?! O ganso é capaz de despertar toda a visinhança, aos berros ! Sim, porquanto não se compara a qual-

quer cão, animal cuja amisade pôde ser conquistada com um simples pedaço de carne, presunto ou salame. Calcula tú que elle fica alvoroçado só de sentir uma pessoa transitar pela calçada de minha residencia ! Qual pois, o gatuno com coragem bastante para entrar no meu jardim, si será logo seguro devido ao alarme que o bicho dará ?

E elle proseguia no elogio do ganso, gabando-lhe as cores das pennas e a intelligencia, assim como referindo suas menores particularidades. Ha dias o Alfredinho, acabrunhado e triste, estava na repartição com uma cara de sexta-feira santa. Os companheiros se interrogavam, surpresos, até que um delles, tambem seu visinho, explicou a origem daquella melancolia :

— O homem foi roubado esta noite.

— Ah ! Coitado ! E é grande o roubo ?

— Ao contrario. Os ladrões levaram apenas uma coisa.

— Naturalmente a caixinha das joias ?

— Nada ! carregaram o tal ganso vigilante !...

— Mas ? !
E o informante, ironico :
— Não te espantes. O Alfredinho esclareceu tudo ! O bicho dormia na occasião do desastre...

MEPHISTO.

O presidente da Argentina offereceu um almoço á embaixada chilena que está de visita áquella Republica.

Ao banquete, diz um telegramma, compareceu um limitado numero de pessoas, visto ter um «caracter privado».

Os nossos politicos, nos ágapes que aqui offereceram ao embaixador chileno, não fizeram questão de caracter de nenhuma especie

E' excusado procurar
vantagens em preços
eguaes ás que offerece a

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Continuam em todas as sec-
ções as Grandes vendas
de Saldos
FIM DE ESTAÇÃO.

Quem conhece o Libanio ?

A candidatura Arthur Bernardes á presidencia desta «mactwainica» republica parece que veiu resolver, em grande parte, o gravissimo problema da carestia do papel para a imprensa. E é por isso que os jornaes, quasi todos, com excepção dos que não chegaram ainda a um accordo, em artigos, artiguinhos, artiguetes, artigões e artigalhaços, cobrem de louvores o estadista de Viçosa, dando, assim, provas de pura gratidão ao homem cheio de... *viços* a quem vamos entregar o destino da patria.



Como Jefferson desconfia que seja o Libanio.

candidatura que fará do Raul Soares um caudilho de tutano.

Foi pensando assim que *D. Quixote* chamou de lado o seu fiel escudeiro para tratar de tão momentoso assumpto.

— Sancho! Tens alguma idéa?

— Uma grande idéa, meu amo: oflerecer os nossos serviços ao Arthur.

— Bofé, que tens miolo nessa cabeça, ó Sancho! Pois mãos á obra. Dize lá como devemos principiar.

— Devemos principiar procurando o Libanio.

— Quem é o Libanio?

— E' o homem dos agradecimentos sonantes, meu amo.

— Pois vae no encalço desse homem, Sancho. Fala-lhe, e que elle te saiba ser agradecido...

E aqui começou a odysséa de Sancho. Ao fim de um dia inteiro de caminhadas sobre caminhadas, pés em sangue, suado, empoeirado, derreado, Sancho voltava á redacção para dizer ao seu senhor que não lhe fóra possível descobrir o paradeiro do Libanio.

Libanio esconde-se, Libanio é «incontravel», Libanio é invisivel. Que geito tem elle? E' magro? é gordo? alto? baixo? careca? Ninguem sabia como era o Libanio. Ninguem o conhecia, a não ser de nome.

Mas era cedo para desanimar. No dia seguinte, ás seis da manhã, Sancho já estava de novo na lufalufa, á cata do Libanio. O esfalfa-

mento da vespera lhe havia ensinado que andar era inutil. Assim, mais sabido, postara-se na Galeria Cruzeiro, que é logar por onde transitá tanta gente, a vêr se o acaso lhe punha cara a cara com o esquivo senhor de seus cuidados. Mettera-se-lhe na cabeça que o homenzinho devia usar fraque. E a cerca de quatrocentos cavalheiros, que tantos foram os



Como deve ser o Libanio, por Yantok.

que por alli passaram envergando um fraque, Sancho repetiu, esperançado, a mesma pergunta:

— V. Ex. é o Libanio?

Nenhum, porém, era o Libanio.

Era quasi meio dia, e nada. Nem signal do Libanio, nem rastro do Libanio, nem cheiro do Libanio! Entretanto, Libanio não é uma invenção, Libanio existe e tem uma burra cheia de dinheiro de Minas!

Taes considerações fazia Sancho, já com o desanimo a amortecer-lhe o brilho dos olhos, quando uma voz amiga o surprehende:

— Olá, collega!

Prompto, estava salva a patria. Era o João do Rio que se aproximava, risonho, affavel, paucudo, satisfeito. Jornalista dos mais atilados, era impossivel que elle não conhecesse o homem.

— Olá, João! gritou-lhe Sancho, vieste mesmo a proposito: vae informar-me a cerca do Libanio - mãos-rotas.



O Libanio, como o imagina Callxto.

Um sorriso malicioso illuminou a face de João. João era intimo do Libanio. João acabava de almoçar com Libanio e ainda fumava um charuto que lhe dera o Libanio.

Verdade? E onde posso encontrar-o?

Mas João enxerga longe, e João é egoista.

Por mais que Sancho pedisse e implorasse, João conservou-se discreto.

— Mas nem um traço do homem, João?

— Um traço? Vá lá. Elle usa cavanhaque.

Era pouco, mas já era alguma coisa. E alli ficou Sancho, a abordar quanto individuo de cavanhaque lhe surgia:

— V. Ex. é o Libanio?

Mas qual! Ninguem era o Libanio.

A's dez horas da noite, sem almoço e sem jantar, Sancho se recolhia á casa sabendo apenas que Libanio tinha cavanhaque.

Não ha por ahí quem dê noticias desse homem?

Sancho já não imita o Epitacio, indagando onde está o dinheiro. O seu estribilho agora, como o dos seus collegas de vistas curtas, é este:

— Onde está o Libanio?



O Libanio, na phantasia de Romano.

Estrellas e canastrões

Primeiras

A PRINCEZA DO GRAMOPHONE, — no S. Pedro.

O projecto ensaiador Eduardo Vieira, ao que parece, desistiu do glorioso intento de salvar as artes nacionaes.

Uns attribuem essa lamentavel desistencia á falta de originaes brasileiros, outros, mais perspicazes, á medida policial relativa á distancia entre as filas de cadeiras.

O facto, porém, incontestavel, é que Eduardo Vieira, voltando as costas á bagagem theatral de Arthur de Azevedo, tenta salvar, dos porões da posteridade, varias operetas de varias nacionalidades, que o publico não conseguiu grammar em italiano ou hebraico, em latim ou em esperanto.

Em todo o caso, como em Arte não ha nacionalidades, o criterio observado por Eduardo Vieira, de o «Amor de Bandido», de Oduvaldo Vianna á «Prinzeza do Gramophone» de Sidney, tem sido o mesmo: salvar o theatro e a Empresa, mesmo sem o concurso valioso do actor Alfredo Silva.

Quem é limpo assim faz



— Não quero que digam que eu sahi sujo daqui.



Abigail Maia

Faz tudo em Arte: revista, Faz opereta, tragedia, Canta, dansa e faz comédia, E' uma verdadeira artista.

Gríte-se, pois, em alto som: — Talento ella tem de sóbra, Pois allí, no Trianon, Ella é pau p'ra toda a obra. O. da Val.

A «A Prinzeza do Gramophone», que a maioria do publico não conhece das varias edições que nos têm apparecido, não é uma das mais afamadas do chamado repertorio viennense, possui elementos para um seguro exito: as lampadas electricas do 2.º acto, a caracterisação do barytono Jayme Costa e as mangas curtas do tenor Vicente Celestino, sem falar na voz da cantora Lais Arêda, a formosa (segundo Mario Nunes) e na mise-en-scène de Eduardo Vieira.

O estreante da noite foi Augusto Annibal.

O joven artista nasceu cantor.

Contam que, vindo de Pernambuco, Augusto Annibal foi recommendado pelo Manoel Durães, figura influente no seio do Centro Pernambucano, ao Christiano de Souza.

Este, logo á primeira vista, no ensaio do «O Martyr do Calvario», reconheceu que tinha enriquecido a sua companhia com um elemento de real valor, um cantor e garganta dourada, mais dourada ainda que a de Lais Arêda, um rouxinol

perfeito, cujos gorgeios inebriavam o auditorio, interrompendo, por vezes, o andamento dos ensaios.

Augusto Annibal, com taes dotes de voz, fez-se actor e a sua estrêa no S. Pedro, junto a cantores como a já citada Lais Arêda, Celestino, Alcebiades Monteiro e o poeta Reynaldo Teixeira, foi o mais completo exito que pode ambicionar um actor comico.

O seu «Folardín» fez rir, o que o Celestino só consegue quando emite uma nota falsa, em chás de anniversario.

Edmundo Maia não fez nenhum italiano, por culpa exclusiva do traductor do libretto, o inexperiente sr. Eduardo Victorino.

Conduziu, entretanto, o seu papel com uma certa linha, como artista que é, agradando o typo que compoz.

Amada Fonfredo estreou mais uma vez.

Na qualidade de eterna estreante, não ha mal que lhe chegue: uma estreante tem sempre immunidades...

O par Vicente-Lais, graças ás muitas lições de canto, cooperou, com os seus dotes vocaes, para o successo da opereta, que, forçoso é confessar, conseguiu despertar algum interesse da platêa do S. Pedro.

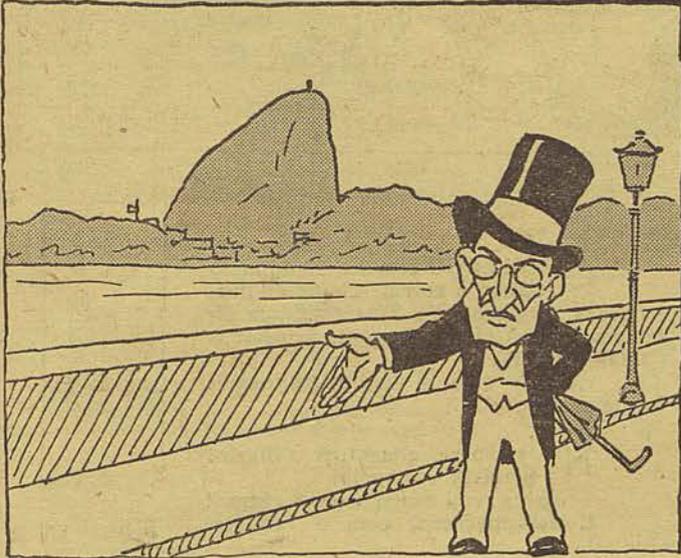
Deixamos para o fim a cantera senhora Albertina Rodrigues.

Pequenina, franzina, foi uma Zézé Riffard com ares, não de Primavera, mas de Chaplinska, uma Chaplinska... em miniatura.

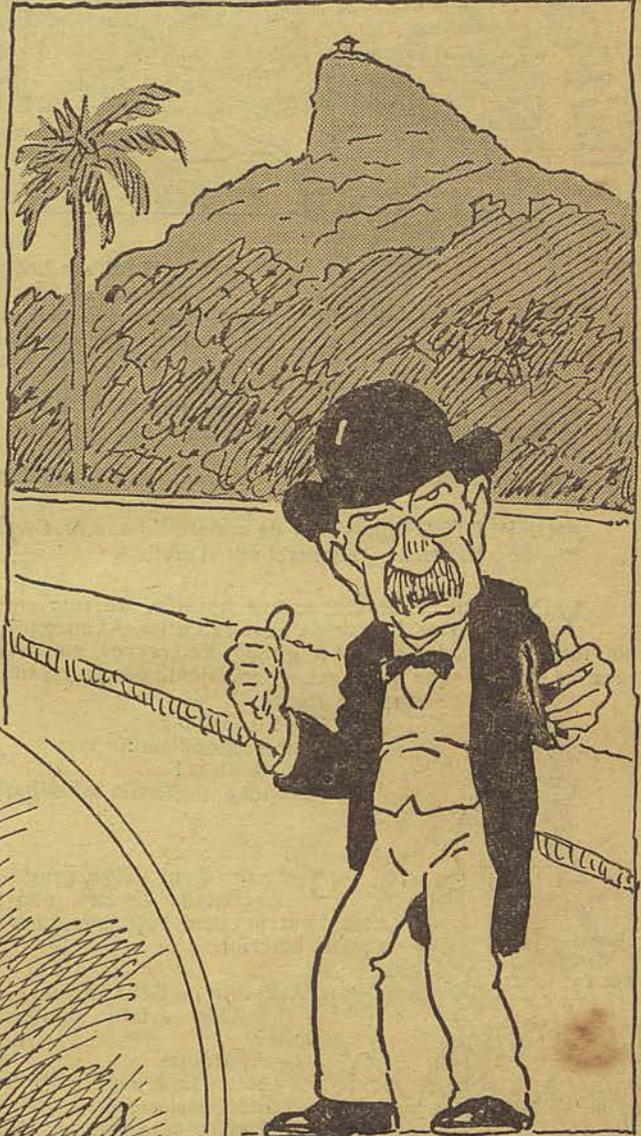
A montagem boa, com scenarios novos e velhos... para variar...

O Monumento

OPINIÕES E
PARECERES



“No Pão de Açúcar tem a vantagem de ser mais visível.”



“No encovado fica muito mais visível.”



ASYLOS, ABRIGOS, ESCOLAS,
ORPHANATOS, MATERNIDADES
ET CÆTERA

Entretanto o ASSUMPTO MERECE MONUMENTO
MUITÍSSIMO MAIS ELEVADO!

PAUL

ANNO DOMINI
MCMXXI



O DECOTE NAS SOCIEDADES CIVILIZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANTES FIGURINOS DE 1914

CASOU-SE em Leopoldina, a 29 de maio ultimo, com a senhorita Cyrene Samuel, o pharmaceutico d'aquella cidade, sr. Omar Meirelles.

Fol padrinho do casamento o dr. Carlos Cruz, que fez, á meza, o seguinte brinde:
— Homem a Omar:
E avançou na «bóia».

COMPLETOU annos a 31 de maio ultimo, o dr. Fernando «Esquerdo», bacharel em «Direito».

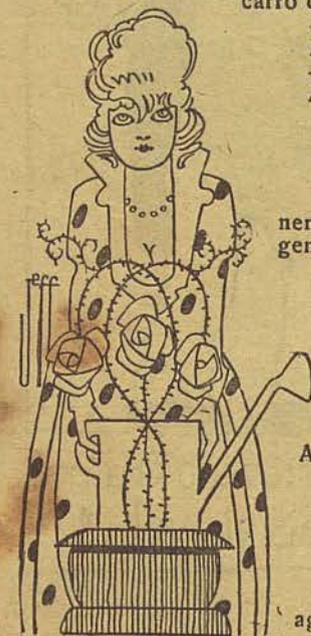
VINDO de S. Paulo, estive no Rio, durante alguns dias, o sr. Heitor da Silveira Grillo. A' chegada do trem, foram realizados alguns folguedos de creança, em um dos quaes as pessoas que iam receber o viajante perguntavam, no carro da frente:

— Cadê o Grillo?
Ao que respondiam:
— Está lá atraz!
A recepção do Grillo sahiu barata.

O sr. dr. Raul Veiga, presidente do Estado de Rio, não fez, nem hontem, nem hoje, nenhuma viagem ao interior.

NA Escola de Bellas Artes.
— Que estatua solitaria é aquella?

— Aphrodita.
— Naquelle êrmo?
E o Modestino:
— Então, filho? E' a «êrma» Aphrodita!
Fuzilaram-no.



CHEGARAM a Porto Alegre, com destino ás colonias agricolas do Estado, numerosos imigrantes allemães, os quaes fizeram desembarcar dois pianos e fazem-se acompanhar de diversos professores de musica.

Os novos agricultores vieram cultivar no Brasil o «Parsifal», o «Lohengrin» e as «Walkyrias».

UM chronista reproduziu, ha dias, encantado, estes dois versos de Gofredo Rangel:

*No lenço não ha mais nada
Do que um perfume e uma renda...*

Commentario do professor João Ribeiro:
— M... «ais... nada»?

COMPLETOU annos a 28 de maio ultimo o commerciante de nossa praça sr. Radhamés Torterolli, que offereceu uma «soirée» dançante ás pessoas da sua amizade.

«A ida» para a casa de Radhamés foi de automovel.

NO salão de concertos o illustre pianista annuncia:

— Agora, vou executar uma «fuga»!
E desapareceu, com o «cobre».

JÁ está, felizmente, restabelecido da molestia que tanto alarmou os candidatos á Academia de Lettras, o eminente sacerdote D. Silverio Gomes Pimenta, membro dessa instituição.

A Pimenta, que esteve de môlho alguns dias, receitavam os medicos o clima de Palmyra, por ser mais temperado.

TELEGRAMMAS de Buenos-Aires dizem ter contrahido nupcias, alli, o nosso jovem patricio Innocencio Brilhante.

Segundo sabemos, esse Brilhante já embarcou para o Rio, encastado em «platina».

FOI inaugurada na Escola Nacional de Bellas Artes a nova exposiçao de quadros de Antonio Parreiras, da qual faz parte a «Morte de Fernão Dias Paes Leme». Nesse quadro, Fernão Dias apparece de rosto liso, escanhoad, em desaccordo com este verso de Bilac, no «Caçador de esmeraldas»:

«Empasta-lhe o suor a barba em desalinho».
Fernão Dias terá levado para o sertão, mesmo, a sua «giltete»?

ESTÁ definitivamente assentado, que, em vez de termos, no Rio, as companhias lyricas do «Theatro Colon», seja Buenos Aires que tenha a companhia lyrica do «Theatro Municipal» do Rio de Janeiro.

Suspiro do Coelho Netto:
— Emfim, sós!... Acabamos com a «Colon... isação» do Brasil!
E desmaiou, pallido.

FOI recebido, solennemente, membro da Academia de Medicina, o conhecido dermatologista dr. Fernando Terra, verdadeiro mestre na sua especialidade.
O dr. Terra tem, como se sabe, no Rio, uma reputação de pedra e cal.

PROMETTE grande brilho a conferencia que o poeta Hermes Fontes vae realizar, por estes dias, na séde do curso de declamação Angela Vargas.
O poeta fará uma recapitulação das attitudes de todos os outros sentidos, para mettel-os, todos, no «sexto».

Pedro Mal-A's Artes.



DOS BANCOS A'S CADEIRAS

A DEVOLUÇÃO

ESCOL ANORMAL

Ouvindo os mestres.

«Enquêtes» a vapor.

O dr. Custodio Nunes, apesar daquelle aspecto soturno de *urubú caipora*, é um anjo de candura e um coração de rapadura.

Um tanto «prolixo» nos seus officios, um tanto «político» no seu trato, um tanto «indesejavel» nos seus abraços obrigados a «esfregamento de cara», mas, no fundo, uma pomba sem fel, um ai! Jesus, que não se acaba mais!

O melhor ponto para encontrar o *joven inspector* é o sagão da Prefeitura, ás 8 horas da manhã.

Estavamos a conversar com o guarda, quando se nos deparou o seu perfil judaico de Judas em sabbado de Alleluia:

— Então, dr. Custodio, que nos diz do classico problema?

— Não sou porteiro, meu amigo!

— Não é porteiro?!

— Sim; mas, em todo o caso, devo adiantar-lhe que não podemos contar com o *nascimento!*

— Nem a forceps?!

— Nem a forceps, confirmou o notavel *esculapio* do 8.º districto.

Pensamentos mal pensados

I

A mulher muito pode fazer nos congressos pedagogicos.

Esther Pedreira.

II

Os silenciosos da Persia eram mais eloquentes do que os oradores de certos congressos.

Mendes Vianna.

III

A mola real dos congressos pedagogicos não é o verbo, é a verba.

Costa Leite.

IV

Congresso pedagogico sem *perguntas e respostas* pode ser congresso, mas não é pedagogico.

Solano da Cunha.

V

Os congressos pedagogicos precisam de *patriotas laurimullermente* finos.

Diniz Jnnior.

VI

Congresso sem congregação não é congresso, é bobagem.

Alfredo Gomes.

Bilhetes Postaes

Correspondencia ex-colar

Dr. Diniz Juniorsinho
N.º «A Patria»

V. é um artista. Muito bem. Aquillo não é aula, é um «atelier». Eu logo vi. Não dispensaria o modelo.

C. L.

Mexericos pedagogicos.

Dizem...

que o *Ensino* é o orgão dos professores municipaes.

que a *Liga*, porém, é das professoras.



— Coragem, srs. democratas! A Republica vos contempla...

que a altura da liga sempre constituiu uma das maiores preocupações do bello sexo.

que o orgão, entretanto, desde os tempos remotos que preocupa os *mestres cantores*.

que a *Gazeta de Noticias* vae diplomar os seus *reporters officiosos*.

que a *Instrução* não pode fechar os olhos a essa *diplomacia*.

que o Rocha Bastos deve prohibir a entrada de certa gente na *Secretaria*.

que o Alberto Moreira tem toda a razão, como disse o Fernando Nunes.

que tudo isto está pedindo... ponto.

Argus.

PATRIA

Ao olhar, a ver affeito,
A tudo se abrem as portas:
Pois Deus escreve direito
Por linhas tortas

Da mais intrincada trama
A verdade surge exacta:
Pois da *Patria* o anagramma
Não é pirata!?...

Não sei se o homem do Palacio
Estas descobertas ama,
Se está de accordo o Epitacio
Com este anagramma ..

LAURINDO.

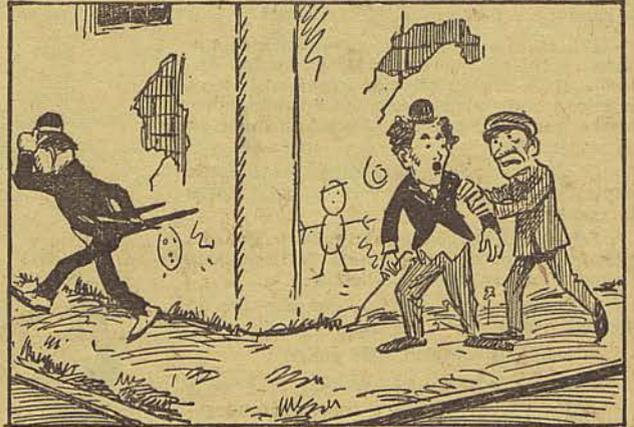
JOÃO PESTANA —
E SEUS SONHOS — POR SETH

A fonte da Juventude

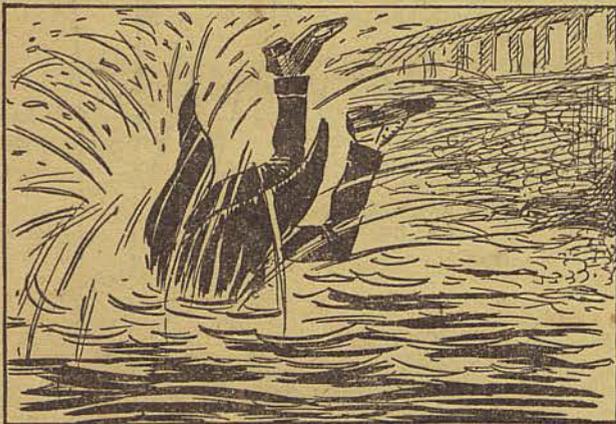
Continuação



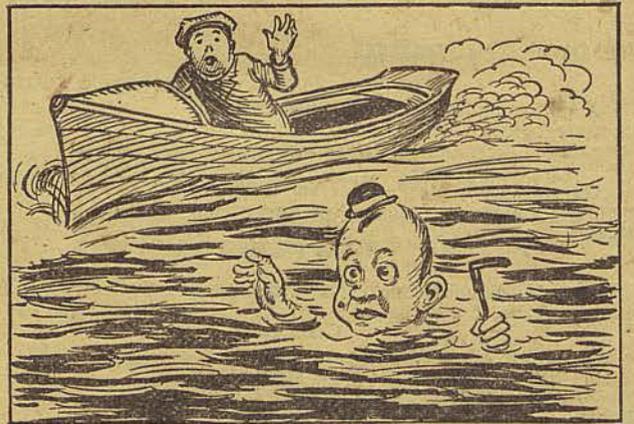
Uma vez aberto completamente o buraco, mettemo-nos por elle e conseguimos fugir da nossa prisão, sem que um só guarda apparecesse para nos impedir a fuga. Entretanto, o principal de nossa aventura



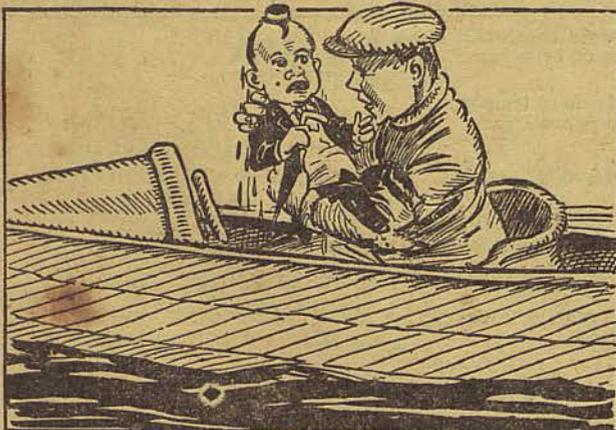
ainda não havia passado. Apenas puzemos o pé no sólo do pateo que tínhamos de atravessar, surgiu um guarda. Carlito, correndo de pé abertos, não poudo escapular e foi seguro pelo vigia.



Imaginando a hypothese de que outros guardas sahiriam atrás de mim, corri, como cêgo, e atirei-me ao mar, pois você sabem perfeitamente que o Hospicio fica na Praia Vermelha. Fui ao fundo e bebi



bastante agua, grande, porém, foi o meu espanto, seguido de pezar, sentindo que a agua não era salgada, e sim muito doce e agradável. Era a fonte da Jnventude. Imaginem que bebi o necessario para voltar completamente á primeira infancia!



Felizmente não morri afogado. Uma lancha a gazolina passava na occasião em que eu voltava á flor da agua, e o moço que a guiava salvou-me. Bondosamente, esse moço levou-me para sua casa, onde



sua esposa dispensou-me todo o carinho. Devo dizer-lhes que voltando á minha primitiva idade, perdi o uso da palavra, e quasi não sabia andar, razão porque os meus protectores trataram de ensinar-me.

(Continua)

FLAGRANTES DO MONROE

GALERIA DOS HEROES

DANTAS BARRETO

Quando o rosismo em Pernambuco andava fazendo estrepitias faes e tantas, Surgiu na arena esta figura brava Que é o Dantas.

Cognominado o leão, em breve entrava A devorar o rôl de sacripantas. — «A honra de Pernambuco em baixo estava, (Disse-lhe, um dia, a Gloria), e hoje a levantas!...»

O herôe de Caxangá, ostracismado, Da «Vassourinha» nem os cantos vagos Escuta agora; é um leão... acorrentado.

Hoje, a ambição que elle inda tem, define-a Nas paginas sangrentas dos «Estragos»... Vive do soldo... da «Condessa Herminia».

O sr. Carlos Pennafiel dava satisfações aos pernambucanos sobre o que dissera, no tocante á fortuna do sr. José Bezerra. Apenas reputara immoral o ponto de vista do governador de Pernambuco, quando s. ex., em discurso aqui pronunciado, fizera vêr que já se acha apto para cuidar dos interesses publicos, porque a sua fortuna particular já attingiu uma situação de invejavel prosperidade.

— Com essa doutrina, argumentava o deputado gaúcho, o sr. José Bezerra deixa entender que só quem é rico poderá ser independente, na direcção dos negocios publicos.

— Não é isso, commenta o elegante dr. Chimarrita. O que elle quer dizer é que, depois que enriqueceu, governando está nas condições de governar, enriquecendo o Estado...

Dia serio, de serias cogitações em torno da escolha do vice-presidente. Não tendo havido sessão, todas as attentões estavam para as bancadas de Pernambuco e da Bahia, onde crepitavam as fogueiras dos interesses maiores. A sala do cafe, no Monrôe, hoje gabinete dos srs. deputados, apresentava um aspecto variado como um programma de festival. A um canto o sr. Cincinato Braga lia ao sr. João Simplicio um artigalhão de cem folgos, sobre a plantação do, amendoim.

No telephone o Pamphilo de Carvalho era victima de um trote por parte das meninas de uma pensão proxima, só porque o sr. Manoel Alexandrino, de Pernambuco, foi lá dizer que o nedio seabrista tem as pèlles. Ao sr. Carvalho Britto o sr. Gilberto Amado dizia, alludindo a vice-presidencia: «Isso é indecoroso. Não pode prevalecer como criterio politico. Como esperar que as grandes correntes se definam, quando as grandes correntes são vocês mesmos. Já é tempo de vivermos ás claras, sem essa politiquice de vão de escada...» Mais adiante o sr. Macedo Soares fazia ao sr. Mario Brant o elogio funebre do sr. José Bezerra, exhibindo telegrammas e contas do «Imparcial». A' mesa, debruçado sobre uma collecção de jornaes, o venerando sr. Elyseu Guilherme lia como uma sombra do Centenario, os palpites de bicho da «Gazeta». Ao lado o sr. Celso Bayma fazia a lista da fézinha Num bico da mesa o sr. Dantas Barreto ouvia impassivel o que lhe contava o sr. Eduardo Tavares, contra o sr. Seabra, mas quem tinha a mão em concha, na orelha acabanada, era o proprio relator. Nisto entra, intempestivamente, pela sala a barba do sr. Carlos Garcia, que exclama, apontando para o sr. Dantas:

— Está aqui o commandante em chefe das forças pernambucanas. As da Bahia vão ser commandadas pelo Hermes, por causa do Mario. Podemos comprar as "poules" que a inana vae começar. Eu jogo no Hermes, que tem mais prestigio no Exercito.

O sr. Dantas, que sorria ás primeiras palavras, ficou verde no fim e começou a contar ao sr. João Elyσιο, chegadiço, porque cortara relações com o marechal Thaumaturgo Azevedo.

O senador Raul Soares...

O sr. Palmeira Ripper, vendo passar os srs. Raul Soares, Bueno Brandão e Carlos de Campos, dizia ao sr. Manoel Villaboim:

— Eis alli a trinca de reis que vae fazer o Bezerra ganhar a aposta.

E o sr. Villaboim: — E eu a apostar como o Seabra lambe a mesa com o par de azes...

— Como assim? — O Antonio Az... eredo e o Arnolpho Az... svedo.

O sr. Alexandrino de Alencar appareceu no Monrôe quando mais agitado se achava o ambiente, nas combinações para a vice. E o novel senador esteve passeando, muito cumprimentador, pelas dependencias do Monrôe, apoiad no braço do Commandante Magalhães de Almeida.

— Que veiu fazer aqui o almirante? indagou, intrigado, o commandante Burlamaqui.

— Navegar nas aguas turvas, esclareceu o sr. Gonçalves Maia.

O sr. João Elyσιο queixava-se do sr. Raul Alves, que na qualidade de primeiro secretario da mesa pôz em execução a ordem prusiana de não terem entrada no Monrôe sinão os deputados e os jornalistas que lá trabalham.

E o deputado pernambucano explicava ao sr. Torquato Moreira:

— Eu reputo isso uma grosseria. Ainda hontem um mano meu, advogado em S. Paulo, não poudo ter entrada aqui, apesar de ter vindo em minha companhia.

— Conheço-o muito. Meu bom freguez. Quando elle tem seus negocios leva lá no meu cartorio, disse, fumando o charuto pelo lado da brasa, o sr. Torquato Moreira.

O sr. Manoel Fulgencio, num grupo de mineiros, se esforçava por fazer crer que o seu frack não fôra feito no Tombo do Rio. E virava a góla para mostrar a itiqueta do alfaiate. O sr. Afranio de Mello Franco, chegando-se, alisou-lhe as costas e falou:

— Assenta bem em você.

E voltando-se para o grupo:

— Este frack eu mandei fazer para o casamento da filha do João Luiz. Vesti uma vez só e dei ao Fulgencio porque estava a apertar-me nos sovacos.

Rialto.



...No seu legitimo orgulho de... pae.



O POETA DO JUQUERY

O illustre psychiatria dr. Franco da Rocha, director do Juquery, corria os olhos por um opusculo que lhe fôra enviado pelo seu notavel collega do Rio, o dr. Juliano Moreira, quando o dr. David Cavalheiro, abrindo a porta do gabinete, pediu licença para entrar.

— Ha alguma novidade? — perguntou o dr. Franco levantando os olhos do livrinho.

O dr. Cavalheiro sentou-se e disse :

— Uma noticia desagradavel, que muito me aborreceu : o n. 12 pelorou repentinamente. E' um caso perdido. Ora veja o dr. como a gente se illude. De quinze dias para cá que o pobre moço parecia melhorar. Conversava bem, com bom senso, com logica, com moderação. Tanto assim que não tive duvidas em telephonar á familia para que o viesse buscar. Hontem, porém, encontrei-o macambuzio, falando por monosyllabos e com aspreza. Tinha um brilho extranho no olhar e gesticulava nervosamente. Dei-lhe um calmante e fui dormir. Hoje, entretanto, logo pela manhã, ouço que batem com violencia á porta do meu quarto. Dou um pulo da cama, abro e recuo : á minha frente, com os cabellos em desalinho, a physionomia desmudada, estava o n. 12.

— Que é isso? — perguntei. Que é que sente? Que é isso que tem na mão? Elle não respondeu : entregou-me um papelucho amarrotado, onde li isto.

E o dr. Cavalheiro passou ás mãos do director do estabelecimento um pedaço de papel em que se lia :

«Tortola—Teu espirito alumbrado, a tua Arte-delirio, o teu rythmo luciferino, ecoaram, fremiram, relampejaram e acordaram desvaivadamente os meus nervos, como uma mensagem de peccado, um grito de volupia malefica!

Feiticeira do gesto. Proserpina de tregeito, Maga do Rythmo!

A minha barbara e sanguinea tropicalidade vibrou, bronzineamente, ao contacto insidioso do rythmo das tuas dansas, onde perpassa, estúia, brame e vagueia toda a legenda dos povos mortos, ignavos, fossilisados e toda a historia viva. flamínea, perfumada, espiritualisante, dessa civilisação que, começando no alto da Acropole e completando-se no Lacio, fez o orgulho e a magestade da latina gente.

Falo-te assim porque hoje dansas corporalmente, para o goso de uma platêa, mas para mim, que te focalisei, ampliei e contornei no tablado na minha imaginação, de ha muito que te sentir dansar!»

O dr. Franco leu o papelzinho, guardou outra vez o pince-nez e em seguida

declarou com aquella voz de baixo-profundo que tanto respeito infunde aos seus pensionistas :

— Coitado! E' um caso perdido. E diagnosticou sereno : é uma «floreallite-super-tortolica-hyper-quadrupedal».

Mande collocar-o em camisa de força porque o paciente vae cahir em crise : cae de quatro persuadido de que é um cavallo e, em seguida, zurra e escolcea até perder as forças.

Caso muito curioso, mas perigoso para o psychiatria. Mande collocar-o em camisa de força.

Depois, remergulhando na leitura do opusculo, o sr. Franco da Rocha disse de si para si :

— Mas quem teria introduzido isso aqui? Seria a...



Antonio de Camillis.

Chefe do «Lanificio Italo-Paulista».

NA REDACÇÃO DA «FOLHA DA NOITE»

O Floreal ao Olival Costa :

— Tem v. ahí um artigo meu. Quer publical-o?

E o Olival :

— Perfeitamente, mas com uma nota elucidativa : como cadaver não escreve e v. é um «suicida», declare que o artigo foi tachygraphado pelo Mirabelli.

UM POETA FUTURISTA

O sr. Oswald de Andrade descobriu em S. Paulo um poeta futurista de quem publicou, ha dias, no «Jornal do Commercio», uns versos que começam assim :

Costureirinha de São Paulo,
Italo-franco-luso-brasilica-saxonica,
Amo os teus ardores crepusculares,
Crepusculares e por isso mais ardentes,
Bandeirantemente !...

Lady Machbet feita de névoa fina,
Pura neblina da manhã !
Mulher que és minha madrastra e minha irmã !
Trituração ascensional dos meus sentidos !
Risco de aeroplano entre Mogy e Paris !
Pura neblina da manhã !...

O dr. Franco da Rocha, que len esses versos, disse ao Enjolras Vampré, que foi quem nos relatou o caso :

— Ora, sem sahir daqui eu tenho coisa muito melhor no genero. V. conhece o Brasilio, aquelle paranoico que veiu do Recolhimento das Perdizes?

Veja só isto que elle escreveu na parede do quarto :

«Nem todos os que aqui estão são,
Nem todos os que são, cá estão»

— Pode não ser legitimo futurismo ; mas é innegavel que contem uma grande verdade — atalhou o Enjolras tornando a passar os olhos pelo artigo do Oswald.

IMMIGRAÇÃO HESPANHOLA

Um telegramma de Hespanha informa que o governo daquelle paiz resolveu prohibir a immigração para o Brasil.

O governo brasileiro, ao que estamos informados, profundamente agradecido a essa gentiliza, vae solicitar ao governo hespanhol que complete aquella medida, estendendo a prohibição a «las hembras que bailan».

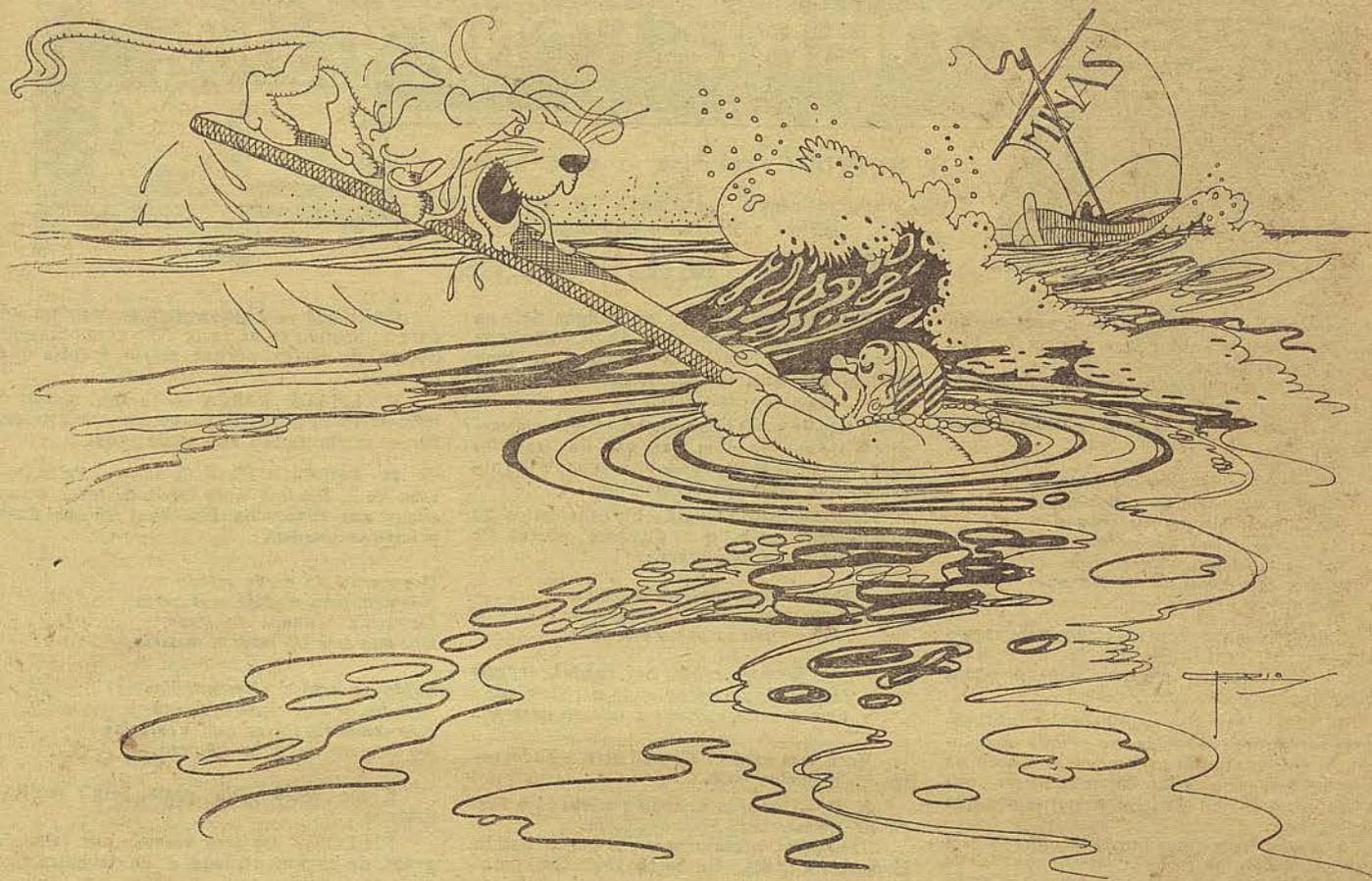
OS «VALIENTES»

Sabemos que o recente acto do governo de Affonso XIII, prohibindo a immigração para o Brasil, não tem o character que se lhe quer dar de uma represalia á «acolhida» que a platêa do Municipal dispensou a uma celebre bailarina que por cá andou a exhibir os «mantones de Manilla» e as banhas.

O governo hespanhol tomou essa medida para evitar que «los mas valientes hombres» de Hespanha abandonassem o paiz para accetar o desafio que «um otro valiente» de S. Paulo lançou ao mundo. Não se trata do Paulistano.

Mutt, Jeff & Cia.

A VICE-PRESIDENCIA



Os naufragos defendem o seu pedaço.

A PILULA



OMAR uma pilula era antigamente uma operação extremamente difficultosa. E' por isso talvez que hoje, quando um sujeito se vê deante de uma difficultade inesperada, exclama :

— Ora pilulas !

Seja ou não essa a origem de tal phrase, o caso é que nossos avoengos se viam sésiamente atrapalhados para ingerir pilulas.

Hoje colloca-se o granulo na bocca, toma-se um góle de agua, e prompto. Antigamente não ; o grãosinho fatal era envolvido em marmelada e assim ingerido.

Tinha-se, pois, de engulir não uma minúscula esphera, mas uma bola de marmelada !

O peor era que ás vezes o paciente engulia o doce, e a pilula ficava. Meu avô gastou assim uma vez duas libras de marmelada, e a maldita pilula ficou !

Eu contava tudo isso ao meu jovem amigo Serapião, julgando admiral-o. Elle, porém, relatou-me cousa muito mais surprehendente.

— Pois o meu avô materno, disse elle, estava doente e precisava tomar uma pilula, mas por mais que o tentasse não conseguia.

O medico era, porém, teimoso, e jurou que havia de obrigar-o a engulir o tal carocinho. Para isso poz em pratica a seguinte idéa: mandou meu avô collocar a pilula na bocca, e, de repente, puxou um revolver e apontou-lh'o. Esperava que com o susto o homem engulisse o remedio.

Meu avô tinha um medo horrivel de armas de fogo. Deu um salto para traz, e bateu com tal força na mesa que lançou ao chão todo o riquissimo serviço de porcelana que estava sobre ella.

Mas não foi esse o unico desastre: um pesado bule de chá foi cahir justamente sobre um callo do medico que, cego de dôr, fez disparar o revolver. A bala foi quebrar uma estatueta antiga que havia custado carissimo !

Não foi tudo, porém, Um pedaço da estatueta foi cahir em cima de um gato da casa, que, por vingança, ferrou uma dentada na perna do dono.

Emfim, meu avô teve um prejuizo de 2.000\$000, fôra a dentada, e... não enguliu a pilula !

— Nem eu !

NO DENTISTA

Ouviu dizer o Clemente
--- Vindo, ha pouco, do sertão --
Que, para uma dôr de dente,
O remedio era a «extracção».

Cae, depois, elle doente
E fôí tão grande a inchação
Dos queixos, que o padecente,
Foi ter ao cirurgião...

Deste, um gesto duvidoso
Não escapou ao cliente
Que, logo, falou, medroso:

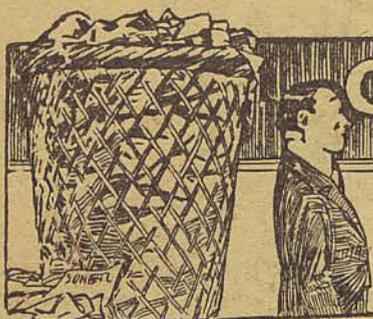
-- Não, doutor! Nessa não caia !
Não quero que arranque o dente,
Mas, simplesmente, que o extraia!"

João do Mar.

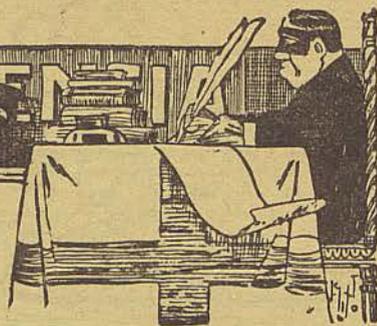
Noticia de Buenos Aires informa haver o joven millionario Raul Doze, rapaz das altas rodas, vendido em leilão o seu automovel, offerecendo o producto á familia de um operario, victima de um desastre.

O «Doze», como se vê, não é um millionario das «duzias».

D. QUIXOTE



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

RIMUARDO SERAPIÃO — E você queria que publicassemos o *Pudra Nosso* do Páu d'água? Ave, Maria.

Emfim, como acreditamos na infinita misericórdia de Deus, transcrevemos aqui um pedaço da sua (de você) oração, certos de que Elle nos relevará o feio peccado:

*Nos perdoae de bom coração
Por darmos cabo d'un garrafo,
Assim como nós perdoaremos
As vossas faltas, que sempre as temos
Não nos deixeis cahir na rua
E nem tão pouco na via ferrea,
Nos livrae de escadarias...*

Seja feita a sua vontade: não o deixamos cahir na rua, nem numa via ferrea, nem de uma escada abaixo; apenas não podemos evitar que você caia na... cesta!

PINTO—Duas das suas historias «authenticas» são muito conhecidas no mundo anecdótico. V. apenas alterou as scenas e trocou as personagens, procurando dar uma forma nova ás piadas; mas não foi feliz, permita-nos que lhe digamos.

Um sermão, a unica que acreditamos seja authentica, não faz rir nem acompanhada de cocegas. E por isso tudo não podemos satisfazer-lhe o pedido expresso no seu amavel cartão.

ALGUNS COLLABORADORES—Dirijam a O. Duque Estradeiro, Red. do *D. Quixote*, caixa postal 447, os seus trabalhos escriptos em tiras e de um lado só do papel, assignando dois pseudonymos: um para ser publicado e outro para identificação. As collaborações devem ser asseados, sem resquícios de pornographya, e não muito extensas. Conforme temos noticiado varias vezes, preferimos julgar trabalhos dactylographados. Quem não tem machina de escrever deve caprichar na calligraphia.

JOTUPE'—A historia dos vagalumes é velhissima, pelo que foi regeitada. *Uma do Carapêba* é coisa que só tem graça ao vivo.

RAUL LIA'O—*Fon-Fon* e *Carêta* fizeram muito mal em não publicar as obras de sua *larva*, elogiadas já pelo Austregesilo e o pelo E'linto d'Almeida. E sabe porque fizeram mal? Porque, trancando-lhe a porta, aquelles nossos collegas, deram elles aso a que V. embicasse para cá o chorrilho de suas asneiras.

Em todo o caso, para que V. não fique zangado conosco, damos aqui o final do seu *Inverno Cruciante*:

*E então minha alma se expa
Ao lado do teu corpo esculptural e bello,
Emquanto minhas mãos se escondem
Nas tranças negras do teu cabelo.*

Pois continue a catar as pulgas de sua amada mas, pelo amor de Deus, não nos amolle mais. E de outra vez peça ao bom Austregesilo que, em vez de examinar os seus versos, examine o seu cerebro.

J. OLIVAS—O seu desenho só tem um merito: o de ser tão ruim, que não dá trabalho para julgar. Mas depressa V. aprenderia chinês do que desenho. Experimente.

THEODOMIRO CRUZ—Eis os tercettos do soneto *Tudo varia*, que diversos poetas de Bello Horizonte elogiaram:

*Risos e viços tudo se evapora,
Tudo, tudo nos é intermitente,
Na pro pria natureza vês, agora,*

*Um formoso e bom Sol caudal, ardente
Dourando as flores; logo elle descora,
Vem a noite, e depois a aurora ausente...*

Você tem razão, Theodomiro. *Tudo varia*... inclusive você.

X. P.—Dos seus quatro sonetos só o *Perfil de um sapateiro* é aproveitavel.

Decepção, o assumpto, por muito batido, já perdeu a graça. *De Beijar pequenas*, parodia ao *Ouvir estrelas*, nem é bom falar! Resta o *Hymno á terra* que mereceu a sua assignatura por extenso. Se o amigo julga que é esse o melhor dos seus trabalhos, está enganado.

Veja a primeira quadra:

*Terra compensadora, eu te bendigo
Mesmo esteril, inculca, sem valor,
Que dá ao homem recompensa e abrigo
Para toda a esperança em ti depor.*

Repare na incoherencia: como é que a terra, mesmo esteril, póde dar ao homem recompensa? Matute no caso, a ver se temos ou não temos razão.

PINGO—Nem pingo de graça em *Uma do Theodoro!* Não ha duvida que de pingo a borção não vae muita distancia... E dizer-se que a nossa cesta não tem um *l* para lhe deitarmos o Pingo!

PANTALEÃO — Por mais esforço que fizessemos, não conseguimos chegar ao fim de *Proezas de Juquinha*. Que angú de carço mal temperado você escreveu!

CARIOCA — *Ligeiramente escandaloso* foi para ás profundas da cesta. Não com todas as honras do estylo, porque estylo é coisa que lhe falta.

V. LHATA RASCA — O seu soneto é infamerrimo; para nosso socego, seu Rasca, não se metta noutra *enrascada* igual.

M. RODRIGUES — O soneto *Paste bovina* em *S. Paulo* é obra capaz de levar o seu auctor aos cornos da lua. Aqui vão as duas primeiras quadras:

*O governo do nosso estado
Adoptou, uma medida mui serla
Decretou matança do gado,
Que não teve da peste a miseria.*

*Então se acso a «Hespanhóla»
Nos der, de sua visita a fineza
Não escapard, talvez nem «Toitola»
No decreto da seria limpeza.*

E voc escapou da peste, hein? seu Rodrigues...

PHILOS — Os seus versos, por falta de graça, de espontaneidade e de technica, não póde ser publicados.

Por maior que seja a nossa bôa vontade, seu Philos, não podemos deixar que nos file os 5 «pacos».

JOÃO DE MINAS — A sua *Desillusão* nos desilludiu quanto á sua capacidade de versificação. Você, para acertar um verso, escreve *p'la calçada*!...

GILBERTO VIDIGAL — Você principia muito mal, amigo. Nesse andar, você acaba conseguindo ser o mais lido collaborador do «Jornal das Moças».

Eis um «pensamento» transcripto da *Numismatica humoristica e sentenciosa do meu espirito em sua phase academica*:

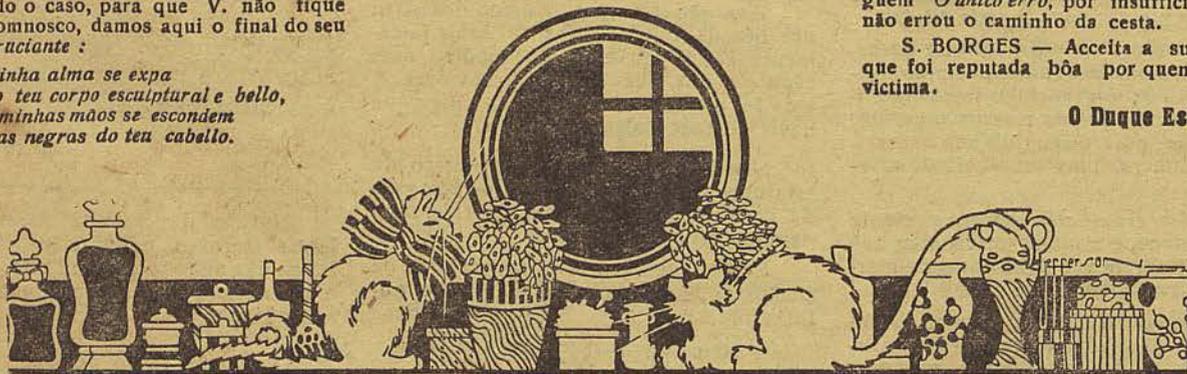
— *A palavra quando sae directamente do coração em matizes iriados, ela se desata em flores alvas, flores alvissimas de espuma, como a do mar chocando o costado do navio*!...

Mais feliz é o costado do navio do que você, que foi dar com os ditos na cesta!

O HOMEM QUE RI — V. póde ser rissonho como o diabo, mas não faz rir a ninguém. *O unico erro*, por insufficiencia de sal, não errou o caminho da cesta.

S. BORGES — Aceita a sua caricatura, que foi reputada bôa por quem conhece a victima.

O Duque Estradeiro.



No MUNDO DA BOLA

O Botafogo F. C. está de parabens: o maestro Eduardo Souto, o querido auctor de innumeradas e lindas composições musicas, escreveu para o «glorioso» um hymno vibrante, que enche de entusiasmo quantos o ouvem.

Esse hymno, que é um acontecimento nas rodas sportivas, será oficialmente cantado pela primeira vez por todos os associados do «Botafogo» na grande festa de 24 deste mez, por occasião da entrega áquella sociedade de uma rica bandeira de seda.

Damos abaixo os versos do hymno, escriptos pelo nosso companheiro Octacilio Gomes.

Botafogo gentil!
Pura gloria do esporte brasileiro!
A expressão mais viril
Do valor e do brío verdadeiro!

A lutar com afan,
Tu farás, corrigindo a juventude,
Que o Brasil de amanhã
Seja a Patria da força e da saude.

Estrilho

Teu futuro e teu passado,
Defendidos sem repouso,
Façam sempre respeitado }bis
Esse teu nome glorioso!

O alvi-negro pendão,
O caminho a apontar-nos da victoria,
Do Cruzeiro ao clarão,
A's estrellas traduz a nossa gloria!

Não te falte jámais
Da ousadia a nobreza e o puro fogo
Que o primeiro, entre os mais,
Has de ser, ó glorioso Botafogo!

Estrilho

Teu passado, etc. (bis).

BOTAFOGO x FLAMENGO —Empate 2 x 2.

Os mais prejudicados com o resultado de domingo ultimo foram os fogueteiros da zona sul, que não tiveram oportunidade de ver as suas mercadorias queimadas com o fogo do entusiasmo.

A equipe alvi-negra, que prima pela falta de sorte, depois de ter empatado com o club de Perigoso devido a um penalty, e sahir em identica condição, do estadio, termina a lucta empatada com o Flamengo, devido a uma infelicidade do seu esforçado e caprichoso half Police, quando faltavam somente 4 minutos para terminar a partida.

A esquadra flamenga, em cuja frente apparece a sympathica figura do grande Kuntz, portou-se com o mesmo denodo, com que enfrenta todos os adversarios.

Junqueira, extraordinario dianteiro rubro-negro, foi sem duvida o melhor do seu team, fazendo a todo o instante perigar o goal adversario.

E, entretanto, justo que declaremos sem receio, de errar, que, dos 22 jogadores em campo, o que mais se distinguiu pela forma impeccavel porque actuava, foi o centro medio Alfredo Silva, que de dia para dia vem melhorando sensivelmente de jogo.

Das notas comicas registradas durante a lucta, merece referencia o formidavel school que Nonô costuma dar, no inicio das partidas e que quasi foi ter ás mãos do arqueiro flamengo!

Alfredo Silva.



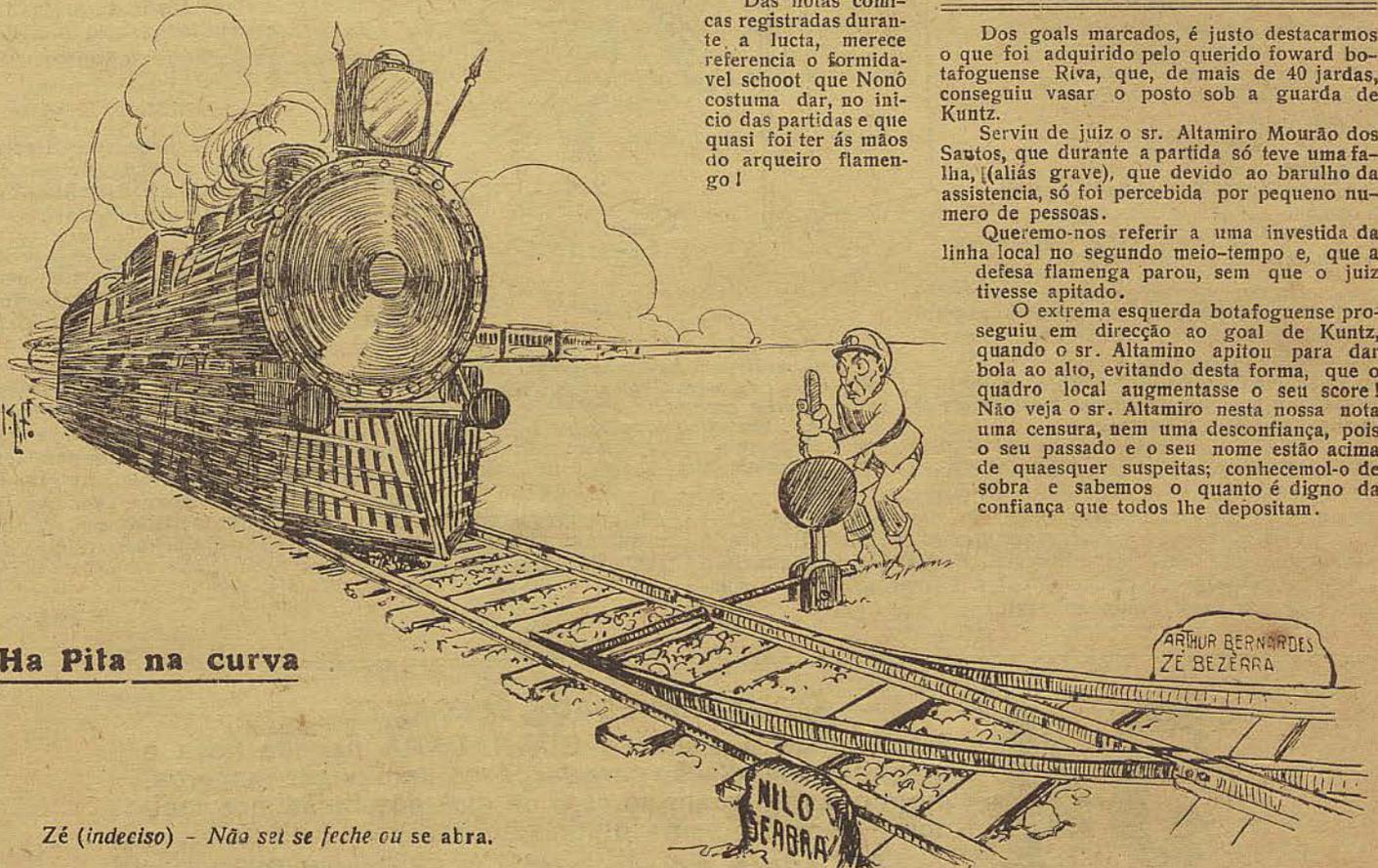
Praticando o sport bretão
Parece um gallo na rinha!
Mas dansando em um salão
E' dengoso almofadinha...

Dos goals marcados, é justo destacarmos o que foi adquirido pelo querido forward botafoguense Riva, que, de mais de 40 jardas, conseguiu vasar o posto sob a guarda de Kuntz.

Serviu de juiz o sr. Altamiro Mourão dos Santos, que durante a partida só teve uma falha, (aliás grave), que devido ao barulho da assistencia, só foi percebida por pequeno numero de pessoas.

Queremo-nos referir a uma investida da linha local no segundo meio-tempo e, que a defesa flamenga parou, sem que o juiz tivesse apitado.

O extrema esquerda botafoguense proseguiu em direcção ao goal de Kuntz, quando o sr. Altamiro apitou para dar bola ao alto, evitando desta forma, que o quadro local augmentasse o seu score! Não veja o sr. Altamiro nesta nossa nota uma censura, nem uma desconfiança, pois o seu passado e o seu nome estão acima de quaesquer suspeitas; conhecemol-o de sobra e sabemos o quanto é digno da confiança que todos lhe depositam.



Ha Pita na curva

Zé (indeciso) - Não sei se feche ou se abra.

Ecce homo!



A sacristia da Matriz da Villa de Tamanduá, no sertão de Minas, figurava, em tamanho natural e a corpo inteiro, o retrato a oleo do do capitão-mór, de grandes serviços ao templo.

Estava enquadrado em modesta moldura de pau preto.

O sacristão, o Benedicto, era um homem sempre apressado, como que mordido de tarantula, tudo fazendo ás pressas, corre d'aqui, corre d'acolá, igreja a fóra numa atarefadação.

Ao passar, uma vez, umas vassouradas nas teias de aranha que iam rebuçando as paredes da sacristia, deu, desastrado como sempre, uma pancada no retrato do Capitão-Mór e o quadro veiu abaixo, espatifando-se a moldura, na queda.

O velho sacristão apanhou a tela, enrolou-a, guardando-a numa gaveta da commoda, lançou a um canto os destroços da moldura e se foi ás suas occupaões, na pressa de sempre.

Chegou a quadra das festas quaresmaes, que alli se faziam pomposas. E' costume, á entrada da Procissão de Dores, haver o sermão da Soledade.

Arma-se ao fundo da igreja, sobre o altar-mór, um *posso* em que figura a Virgem das Dores, no isolamento em que a deixava o sepultamento de Jesus.

Sempre o pregador, encarregado do sermão, discorre sobre esse ponto e para despertar a commoção dos fieis, na peroração, desdobra-lhes deante da vista, um retabulo, em que Jesus está representado no momento solenne do *Ecce Homo*.

E, analyzing, com minucias, o estado do Martyr, concita o povo ao arrependimento.

Esse anno, era o vigário Ferraz o encarregado do sermão.

Ao começar seu discurso, o sacristão collocou-lhe, aos pés, no soalho do pulpito o retabulo do Christo, retabulo lá conhecido vulgarmente por *sudario*.

Padre Ferraz preparara a peça oratoria com carinho, e contava com um exito estrondoso para a peroração.

Discorreu sobre as dores da Virgem Pia e, chegando ao momento azado, abaixase, apanha o *sudario* e o desenrola ás vistas commovidas do povaréu que enchia as naves da igreja.

Perpassou pela multidão um ligeiro fremito. Parecia o vento passando sobre um cannival. Padre Ferraz traduziu-o como o inicio da commoção popular. E entrou, enthusiasmadamente, nas apostrophes do estylo :

— Aqui está o vosso Rei. E espetava, convencidamente, o indicador na télia.

— «Vêde-o!... Que figura miseranda!... Como está magro e como tem as faces pallidas e descarnadas!

«Sua cabeça, coberta de espinhos, inclina-se numa desolação!... A' nudez do seu corpo unem-se as manchas do sangue por elle vertido!»

E Padre Ferraz gosava com a commoção, que ia despertando nos fieis, que, se agitando, deixavam escapar um murmuro, que sonorizava bem soffrivelmente.

E Padre Ferraz continuava inflammado, prelibando o successo final :

«Vêde como elle tem o corpo macillento!... Vêde como elle tem uma contracção de dor nos labios desmaiados!»

Nessa hora, uns risos, que aqui, alli, appareceram abafados, explodiram em conjunto. E a uma nova tirada do vigário, já se fez franca risota.

Algum tanto encabulado com aquelle signal de desrespeito, a que não estava habituado, o pregador continuou, procurando não deixar descer a temperatura alta em que seu enthusiasmo pairava :

«Este é o vosso Rei, todo chagado, miserando e nú! Este é...»

E ia dar a phrase final, quando, em face da desusada hilariedade, que irrompera francamente, auditorio a fora, teve o velho Padre a idéa de olhar para o Sudario.

E—oh! decepção inenarravel! viu o pobre Vigário, na télia, que tinha ás mãos, desenrolada ao povo, a effigie marcial do Capitão Mór Bernardino, soberbo no seu uniforme brilhante de coronel da Guarda Nacional, de botas, chapéo armado, ressumando saude e vigor, tendo as gordas faces rubicundas illuminadas pelo mais venturoso dos sorrisos!!

— Este é...

la dizendo o Padre, quando, á vista do que tinha na mão, terminou na mais tremenda irascibilidade :

—«Este é... aquelle cachaceiro do sacristão, aquelle sem vergonha, que eu, agora mesmo, vou mandar para as profundas dos infernos!»

E, atirando o painel sobre a massa revolta de riso e estupefacção, suffocando raiva, lá se foi Padre Ferraz, a bufar na ancía apoplectica de por em pandaricos o pobre do sacrista, que, na grande atarantação em que sempre andava, tinha apanhado, por engano, na gaveta da sacristia - em vez da miseranda effigie de Jesus martyrisado—o garboso retrato do senhor Capitão-Mór Bernardino!

BEJ.



— Quem é?

— O senhor não me conhece então? Ha mais de vinte annos que venho aqui para lhe cobrar aquella quantia!

— Ah! mas nestes vinte annos o senhor tem mudado muito de physionomia. Está que nem... o conheço mais.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

Bellas-Artes

EXPOSIÇÃO PARREIRAS

Com cerca de 30 trabalhos e a presença honrosa do sr. Presidente da Republica, inaugurou-se, na Escola de Bellas Artes, mais uma Exposição de Arte do pintor Antonio Parreiras.

Esta pequena mostra preludio de uma futura exposição de 1.200 trabalhos, sobre o Centenario, contem estudos, paisagens e quadros de genero.

Destes, destacam-se «Anchieta escrevendo o poema á Virgem» que, além do nome extenso, possui umas pernas tortas e uma gruta do tamanho de um formigueiro, relativamente ao tamanho da figura que está no 1.º plano e á distancia que os separa.

Antonio Parreiras, á hora em que chegamos, explicava a um grupo selecto, do qual faziam parte o seu sobrinho Edgard Parreiras, os Thimotheos, e o Bas Domeneck e outros seus sinceros admiradores, o motivo da falta de desenho naquelle seu quadro, considerado nas rodas artisticas de Paris o melhor trabalho historico do glorioso pintor brasileiro :

— Como vocês sabem, alli a maré enche de uma forma assombrosa!

A's vezes eu tinha de sahir apressadamente, com a tela ás costas e com agua pela cintura, boiando...

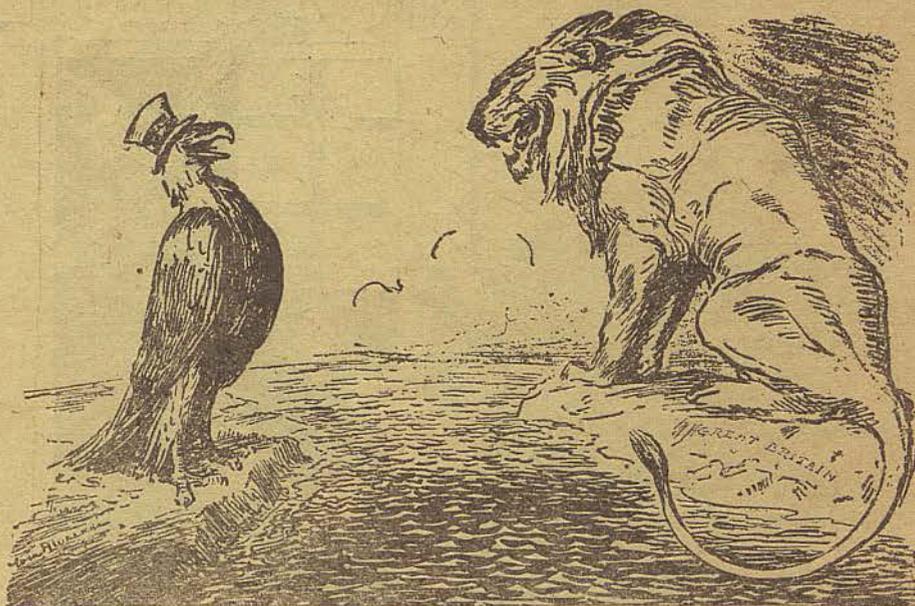
Esta explicação, já se vê, foi aceita por todos que admiravam, na occasião, o quadro de Parreiras.

E como este, parece, muitos outros obrigaram o querido mestre a sahir apressadamente, boiando com a télia ás costas...

SAL EXTRANGEIRO

Deixem-nos rir

Elles dizem que a proxima guerra será entre nós.



(«Life», de onde reproduzimos este desenho, esqueceu de acrescentar, á legenda, esta pequenina phrase : «quanto isso, nós esfolamos os trouxas»...)

«Vernissage» da Exposição Parreiras Salão de Honra (de Honra, vejam bem !) da Escola Nacional de Bellas Artes. Presentes, artistas, jornalistas, autoridades e o ministro da Justiça.

Do tecto do rico salão caem gottas de agua suja, formando um pequeno lago no salão.

Foi quando o João Timotheo veio em nosso soccorro :

— Não se incomode; a comissão do Centenario já tem no seu programma a reforma deste edificio... E' só esperar...

E o lago continuou a crescer...

Está todo o mundo agitado com a perspectiva do «Centenario»...

Passa o Navarro (Armando) agitado.

— O que será ? indaga o Magalhães Corrêa.

E o Helios, pilherico :

— Ora, o que ha de ser... E' a «comichão» do Centenario...

A «Bôa Noite», noticiando a exposição do casal Lucilio-Georgina em Buenos Aires, disse que «será realisada no Salão Muller a exposição dos illustres «ratistas»...

Apezar de se tratar de dois pintores, o pastel da «Bôa Noite» compromette.

E o Magalhães Corrêa que proteste pela Sociedade de Bellas-Artes...

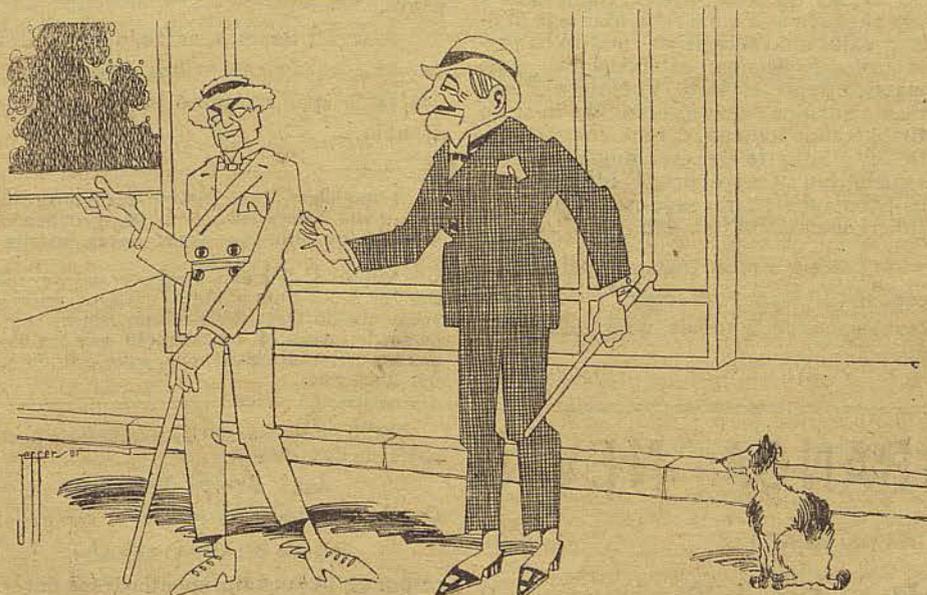
Terra da Senna.

— O chapéo é o homem. Assim, devemos escolher o chapéo de accordo com a nossa disposição de animo no momento de pol-o á cabeça.

Assim falava o philosopho de bonde; ao que retorquiu o amigo que o ouvia :

— Concordo; quando me sinto burro, saio sempre de chapéo de palha...

Um que não «morre»!...

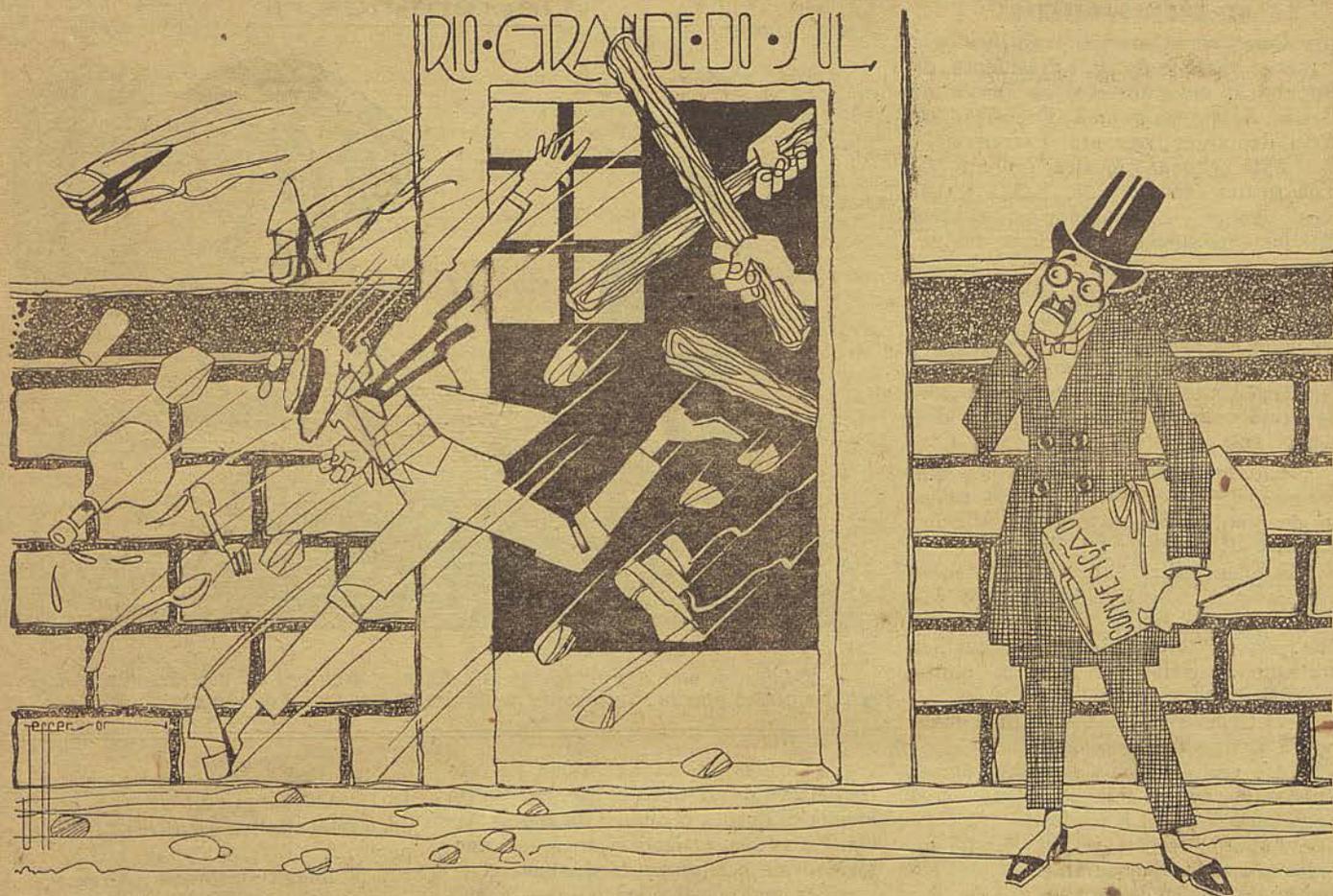


— Não assigna alguma coisa na subscrição para a herma que a Academia vae levantar a Machado de Assis ?

— Não posso, filho; eu tambem sou «immortal»...

D. QUIXOTE

O CANDIDATO BERNARDES E OS RIOGRANDENSES



Botaram o almofadinha na rua.

AMERICANAS...

MADAME Wilson, esposa do ex-presidente dos Estados Unidos, por ocasião da sua viagem á velha Europa, em que visitou diversos paizes alliados, ao chegar á Italia, foi festivamente recebida pelo povo, o qual lhe dispensou todas as gentilezas imaginaveis.

Após uma estadia de quinze dias em Roma, Madame regressava ao seu paiz, levando na sua volumosa bagagem uma phantastica quantidade de mimos internacionaes. Naquella miscelanea terrivel, uma miniatura em prata da torre Eifel,

media com despreso, do alto de sua importancia, uma estatueta do popularissimo «Maneken-Piss», sempre risonho e servical.

Numa recepção que deu logo após á sua chegada a Washington, Madame Wilson, exhibindo radiante os multiplos presentes, saca de uma estatueta em ouro massiço, representando Romulo e Remo mammando na loba, e approximando-se do Embaixador Italiano, diz-lhe com ar poetico: — Foi este o presente que mais me sensibilizou! Que delicada idéa tiveram os Romanos offerecendo-me Romeu e Julieta mammando na loba!!!!??...

O Embaixador Italiano, pallido de espanto, tremeu... tremeu... e cahiu silencioso... no fundo de uma poltrona.

Pique-fort.

O poeta Adelino de Magalhães está organisando um novo recital no salão nobre da Bibliotheca Nacional.

O recital annunciado é o dos poetas novos.

A seguir teremos, então, o recital dos de meia idade, dos velhos e dos futuros poetas... que são quasi todos os poetas de hoje...

A popular *Casa Isidoro* inaugurou ha dias, á rua 7 de Setembro n. 99, proximo á Avenida Rio Branco, as suas novas installações.

Ampliada, com uma nova e grande exposiçao de sedas finas e outros artigos para o nosso mundo elegante, a *Casa Isidoro* corresponde, assim, á consideração que lhe dispensa a sua enorme clientela, que é todo o Rio ultra-chic.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Sendo mulheres, deveis ser bellas; para serdes bellas, usae a

Agua Branca Neva.

O primeiro dever da mulher é ser bella!

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 8\$000—Pelo Correio 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias.

Serva te ipsum

(Velha anedota).

Quem parte de Serro Frio
Para o sitio da Queimada,
Ao penetrar na invernada,
Tem que atravessar o rio

Neste passado Janeiro,
Chegara alli o Nhão Chico,
Montando um bello burrico,
Seu tanto passarinhoiro.

Tinha um aspecto bem mau
O rio, de monte a monte:
A enchente levava a ponte
E o rio não dava váu!

Mas puzeram, felizmente,
Lá onde a ponte existia,
Um barco em que se fazia
A passagem da corrente.

Si o viajor vinha montado,
Embarcava e a montaria,
Sem os arreios, seguia
Atraz da canôa, a nado.

Assim fez o nosso Chico,
Embarcou: e, tendo á mão
O cabresto, num puxão,
Fez entrar na agua o burico.

O coitado — patatraz!
Cahindo na agua revolta,
Assusta-se, um zurro solta
E quer voltar para traz.

Mas o seu dono, possante,
Não larga a redea e procura
Fazer que a cavalgadura
Nade sempre para diante.

Esta obedece; mas, logo,
Manifesta, á saciedade,
Que está com muita vontade
De dar ás de Villa Diogo.

Mas o Chico não se entrega
E puxa o bicho endiabrado,
Que, teimoso, por seu lado,
Para adiante não se chega.

Lá, em certa hora, a um puxão
Mais forte, o burro, tombando,
Vae, rio abaixo, levando,
A reboque, a embarcação,

Porque o Chico, cabeçudo,
Não largava a montaria,
Que, segura assim, descia,
Comsigo arrastando tudo.

Logo, porém, o casmurro
Viu que ia em pantanas dar,
Si persistisse em deixar
Sem liberdade o seu burro.

Da razão ouve o conselho,
Deixa o asno se escafeder
E diz: — «Morrer por morrer,
Morra meu pae, que é mais velho.»

Bej.

O MONUMENTO NO CORCOVADO



— Acho que devia haver concorrência, para evitar tanto catholico protestante.

Situação embaraçosa



CASO foi resultado de uma imprudencia. Os desastres repetem-se com frequencia. Os jornaes falam, mostram o perigo de tomar o bonde a andar; mas é tempo perdido. O José

Marques pensava que os accidentes tinham sido inventados para os outros. Era hora de ir para a repartição (elle é praticante do Correio). O bonde passava. Não teve tempo de mandal-o parar. Tomou-o em movimento. E cahiu. Cahiu e a roda lhe amputou a perna junto do joelho.

A Assistencia apanhou-o na rua e levou-o para a Santa Casa, onde a mulher o foi encontrar.

Scena commovente. Tão amigos que são!... O desespero della ainda foi

maior á sahida, quando o medico lhe disse que era serio e o prognostico reservado.

No dia seguinte disse-lhe com franqueza que se podia considerar viuva, porque não havia esperanza de lhe salvar o marido.

E ella, com o coração alanceado, continuou as visitas diarias ao hospital, onde permanecia longas horas.

Mas o José Marques, que andou muitos dias entre a vida e a morte, foi melhorando.

Hontem o medico disse á mulher:

— Meus parabens. Seu marido está salvo!

— Deveras? — exclamou ella, tornando-se pallida.

— Sim, senhora. Não está satisfeita?

— Ah!... estou. Mas...

— Mas o que?

— Mas quando o senhor me disse que elle não escapava eu vendi toda a roupa delle...

Pé d'Anjo.

Artigos para Inverno

examinem os grandes sortimentos da

A' Paulicéa

e confrontem os preços.

Altas novidades em
Tecidos de lã, Sedas, Costumes,
Casacos de Malha, de Jersey e de
Casemira,

Pelles, Boás, Cobertores e
Artigos de Malha para crianças.

Stock formidável em Morins, Creton-
nes, Roupas Brancas e Artigos de
Cama e Mesa a preços reduzidos.

Largo de S. Francisco de Paula, 2

Convem não esquecer!

As mais bellas **CAMISAS**

As melhores **ROUPAS BRANCAS**

Os mais finos **ARTIGOS DE CAMA,
CORPO E MESA**

Só podem ser adquiridos

pelo menor preço -- na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico depósito para VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO :

87 - Rua da Carioca - 87

(Não tem filiaes)

Neste mez grandes reduções
nos preços por motivo do
proximo balanço.

O sr. Geminiano da Franca resolveu oppôr-se intransigentemente á idéa, suggerida por alguns cavalheiros, de restabelecer no Rio as rinhas de gallo.

— E' um divertimento bruto ! — affirma o Chefe. — Eu nunca pude tra... «gal-o»!

A idéa está sendo defendida, entretanto, por um jornal que o interessado pa... «ga á linha»...

Alfredo Dominguez, candidato á presidencia do Mexico em opposição a Obregon, offereceu ao coronel Roberto Campbell 250.000.000 de pesos, que lhe seriam pagos se o diplomata americano conseguisse para elle, Dominguez, o apoio dos Estados Unidos. Que estadista de «peso».



Porque pagar 15\$000 por um afiador de aço, quando pode adquirir um de **Carborundum** pela insignificante quantia de 4\$000 em qualquer loja de ferragens ou nos Agentes

GLOSSOP & C.

Rua da Candelaria, 57

RIO DE JANEIRO



A CASA ISIDORO

tendo se mudado para a

Rua 7 7^{BRO} N. 99 (entre Avenida e Gonçalves Dias)

convida V. Ex a visitar o seu novo estabelecimento, onde vende aos mesmos preços de atacado da Rua da Alfandega,

Meias de seda.....	5\$000	Jersey de seda 14 cores.....	36\$000
Seda lavavel branca e de cores.....	6\$000	Charmeuse de Lyon.....	28\$000
Crepe da China.....	11\$000	Charmeuse preta e branca.....	21\$000
Tecido esponja.....	7\$000	Voile liso de cores.....	1\$800
Foulards de Paris.....	13\$500	Flanella de algodão.....	1\$600

D. QUIXOTE

O VINHO RECONSTITUINTE == SILVA ARAUJO ==

Recommendado e preferido por eminentes clínicos brasileiros



... é um preparado de primeira ordem e que merece absoluta confiança.
Dr. Ismael da Rocha.



... um excelente preparado, que muito se destaca de productos similares não só pelo apuro do seu preparo, mas ainda pelo seu effeito therapeutico como tonico nervino.
Dr. Freire de Carvalho Filho.



Tenho sempre no espirito um facto que muito diz em pról deste excelente preparado.
Dr. Americo da Veiga.



Como clinico me orgulho de encontrar na therapeutica brasileira um medicamento...
Dr. Ed. Brito.

Tuberculose, Rachitismo, Escrophulose, Anemia, Inapetencia, etc.

D. QUIXOTE



DEPOSITARIOS
RIO DE JANEIRO

HAUPT & CIA.

S. PAULO

TABLEAU

Era notorio em toda a vizinhança
O intenso amor que aos dois tanto abrasava
Ama-a Romeu, com mascula esperança!
Ama-o Julieta com amor de escrava!

Ella, as idéas tinha sempre em dança,
Elle, mil tratos á cachola dava,
Surge, porém, um frege, uma lambança,
P'ra demonstrar que alli ninguem amava...

Elle, que se viu livre de uma espiga,
Se acaso encontra a pobre rapariga,
Fica vesgo de raiva, de nervoso...

Ella, que o Zé Mattoso hoje namora,
Anda alegre a contar por ahi fóra,
Que vae tomar estado c'o Mattoso!

M. NOTE.



Toda a mulher que usa
regularmente o

Tricófero de Barry

chega a possuir uma
cabelleira sedosa e
abundante, que será ad-
mirada em todas as partes.

E refrescante e deliciosamente per-
fumado. *Usado uma vez, usado sempre.*

MOVEIS
TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

ULCERAS NAS PERNAS



E' nos grato, sempre que temos a satisfação de comunicar a outrem, factos authenticos, como o que experimentei, usando o estupendo Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira

Desde 1905 até começo deste (1920), que a vida tornava-se-me um fardo pesadissimo, pois soffria de horriveis e profundas *ulceras nas pernas*, abrangendo-as por completo.

Durante o tempo da minha doença, sempre estive em tratamento, ficando internado no Hospital, algumas vezes. Por fim, desesperançado, comecei usando o miraculoso ELIXIR DE NOGUEIRA, e, hoje estou perfeitamente curado, com poucos vidros de tão santo remedio.

Podendo VV. SS. fazer desta uso o que vos convier, assigno-me.

De VV. SS. Amo. Atto. e Cro.

Murilo Alves dos Santos, (firma reconhecida)

Pelotas — Rio Grande do Sul, 17 de Junho de 1920.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

A policia carioca andou ou anda ainda atraz de um criminoso, ladrão ou coisa que o valha, que «não é gordo nem magro».

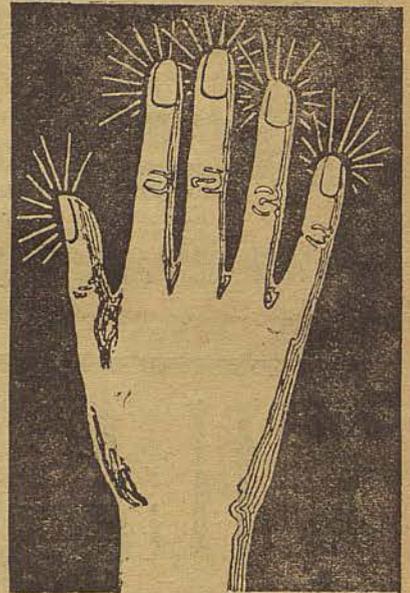
Na verdade, estes traços são insufficientes; mas o meliante não escapará porque a policia já foi informada de que além de «não ser gordo nem magro», o gajo não é alto nem baixo.

O tenente aviador Pacheco Chaves, quando tentou a travessia aerea Rio-Porto Alegre, teve que aterrar em Itajahy por falta d'agua no seu «Briguet».

O Van Erven teria entrado para a escola de aviação ?

UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda côr rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL :
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE

RUA DA URUGUAYNA, 66

Exijam UNHOLINO

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de JUNHO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIG INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES,



O Phospho-Thiocol

Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Galaeol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaç na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréa, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidadade organica, no rachitismo nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL, de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Koch e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pôde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposito:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Tres verdades solennes :

Para o corpo — Saude

Para a alma — Socego

Para o cabelo — Pillogenlo

Lembrem-se disto :
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pillogenlo

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.

MULHERES NERVOSAS

Quasi todas as mulheres — pelo menos noventa por cento — são nervosas. É por isso que todos os que elaboram tónicos, bons ou maus, annunciann'os como "remédios para as senhoras," "alimentos nervinos," etc.

O que não sabem todas as mulheres e o que nenhuma deveria ignorar é isto: *o unico verdadeiro alimento nervino é o que se come, dado que seja são e sobretudo, que se digira.* Ha mais "alimento nervino" n'uma gramma de boa carne do que em cem toneladas de pilulas de ferro e demais "tónicos." O importante é digerir os alimentos, e isto é o que succede quando se tomam as

Pastilhas do Dr. Richards

por ser precisamente para isso que são elaboradas. As mulheres soffrentes dos nervos devem por ao lado os brometos, as pilulas de diversos nomes e côres e os suppostos tónicos, para adoptarem o tratamento racional de bons alimentos, ar livre, exercicio moderado e PASTILHAS DO DR. RICHARDS. Estas pastilhas

não debilitam porquanto **não são purgantes**; não irritam porquanto não contêm ingredientes mineraes; curam porquanto dão vigor aos nervos e saúde a todo o organismo.

Pese-se V. Sa. antes e depois de tomal-as.

As senhoras gravidas, especialmente nos últimos periodos, necessitam frequentemente um bom laxativo. Nenhum é melhor do que os **Laxoconfeitos do Dr. Richards.** PROVE-OS!



Têm sido commentadissimos na Faculdade de Direito os perfis dos bacharelados publicados por um matutino, sob a epigraphe de «Retrato mal focado.»

— São de algum calouro! — affirma o Candido Freitas. Ou, então, de algum "phoca"!

— ?
— Não vêm que são mal "phocados"?

E cahiu na agua.

Alguns jornaes atacam o ministro da Justiça por haver, entre duas senhoras candidatas ao cargo de medico da Saude Publica, nomeado a solteira.

— A accusação é injusta, — disse-nos o dr. Alfredo Pinto.

E explicou:

— Eu nomeei a solteira, para não ter todos os annos, de dar dois mezes de licença á casada. Comprehendeu?

Tinhamos comprehendido.

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1ª ordem e na rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

Um energético antiseptico absolutamente inoffensivo e perfeitamente eficaz, que cura sem irritar qualquer ferida, ou corte

DUPLOZON

Duplozon é sem rival na toilette íntima das Senhoras

A venda em todas as boas PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

Unico depositario: Ambrosio Lameiro
RUA S. PEDRO 133 RIO DE JANEIRO



KREMENTZ

É o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garantida para sempre.

KREMENTZ & COMPANY
Newark N. J. — U. S. A.

COMP. MERCANTIL PAN-AMERICANA
Representante

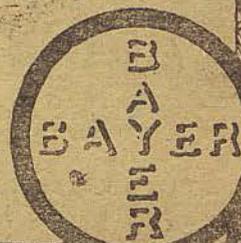
Caixa Postal 1623 :: :: Rio de Janeiro



Não ha nada que possa derretêr a neve eterna dos Andes
Não ha nada que possa substituir os comprimidos

Bayer de Aspirina

Nunca acceitem outros. O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo e em cada um dos comprimidos.



Coqueluche

Tosse — Bronchite — Catarrhos da Infancia

— CURAM-SE COM O —

Xarope das Creanças

Entre os telegrammas recebidos pelo dr. Arthur Bernardes, protestando contra as hostilidades á sua candidatura, está o seguinte:

«Carmo do Rio Claro, 23. — Minas protesta vehementemente contra a exploração injusta da imprensa despeitada. Saudações. — José Vale.»

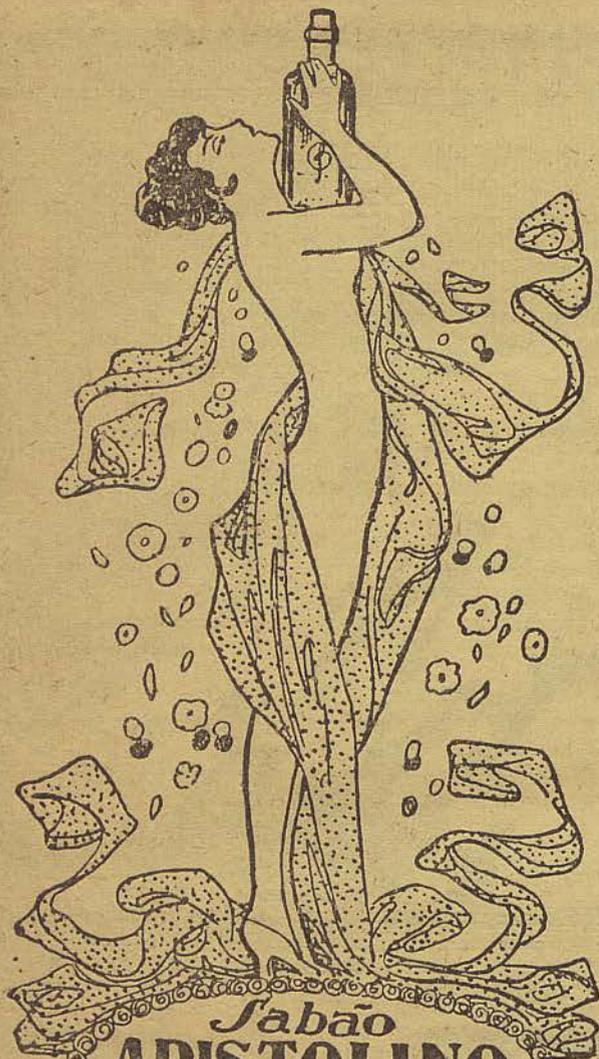
Despacho do Presidente: «Pague-se o Vale».

— Porque o maestro Carlos de Campos se interessou tanto pela Convenção? — indaga o deputado Carlos Garcia.

E o sr. Veiga Miranda:

— E' porque lhe disseram que «Convenção» era «com... clave»!

O deputado Bueno Brandão assobiou.



**Sabão
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

poteroso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE,

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. - Rio

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

Em Bagé foi agredido um estrangeiro, por se haver recusado a servir um preto nacional.

---E' um absurdo!---accentava o professor Hemeterio.

E adeantava:

---O negro não pode ser, então, preto... ty-po de gentileza?

A' passagem do sr. conde Fernando Mendes:

— Alli vae um homem que já ganhou um premio Nobel...

— Nobel?

— Nobél... iarchico!

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA — RIO

VERDADEIRAMENTE INOFFENSIVO



O illustre clinico da cidade de Herval, sr. dr. Ramon Xamuset depois de tel-o usado em sua vasta clinica diz:

«Attesto que prescrevo em minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Sequeira, conseguindo sempre magnificos resultados nas molestias do aparelho respiratorio. Não receio em aconselhal-o constantemente, por ser um excelente balsamico e sedativo nas multiplas fórmas de tosse e pôde ser preferido a outros preparados congeneres, por ser inalteravel e verdadeiramente inoffensivo.

Herval, 25 de Março de 1913

Dr. Ramon Xamuset.

DEPOSITO GERAL:

Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas — Rio Grande

Depositos no RIO: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almeida, Figueiredo & C., J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulio & C.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuidas.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Conselhos desinteressados aos magros e dyspepticos

Uma das causas que faz perder a belleza, é a magreza excessiva.

Quem não gosta de ser attrahente, suggestionando pela admiração? Todos.

Quão profunda não é a sua magua ao verificar que podeis gosar desses privilegios que a natureza tem dotado a outros?

Immensa! Pois bem, o COMPOSTO RIBOTT (phosphato ferruginoso) é o unico preparado aconselhado para fazer voltar as carnes perdidas, sua acção é efficaç, devido a sua combinação therapeutica. Combate energeticamente a dyspepsia em qualquer a sua forma fazendo com que os alimentos sejam devidamente assimilados. Augmentando as suas carnes de 2 a 5 kilos em pouco tempo de uso.

E' o preparado favorito onde quer que tenha sido experimentado uma só vez.

Hoje em dia é grandemente recommendado pela dignissima classe medica.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

CVII

Mas dos gaúchos eis que a gente armada
De civismo, deixando os verdes prados,
Corre a salvar a mal afortunada
Patria de filhos tão desnaturados;
E pela voz de Borges indignada,
Erguida aos altos céos em altos brados,
Os nossos corações vae incitando
E os vis poltigueiros afastando.

CVIII

Notae que a voz de Borges se sublima,
Que o peito elle tem rijo e alevantado;
Pois de todos parece estar acima
Seu grande patriotismo exp'rimentado;
E se é forte essa voz que nos anima
E' que Borges BROMIL já tem tomado
E tanta fortaleza hoje revela
A ponto de Bernardes fugir della.

Tosse?... BROMIL!